

105019

22 a 26 JULHO '26

expOH

Oliveira do Hospital

facebook.com/expoholiveiradohospital

TICKETLINE

22

quarta

TIAGO TABORDA

SONS DO MINHO

BADOXA

di.CAMPOS

23

quinta

OS RED VESPA ASIÁTICA

WET BED GANG

di.FACTOR K

24

sexta

OS ALENTONS

SARA CORREIA

INSERT COIN

di.AÁRON

di.GONÇALO MARTINS

25

sábado

DAVI DAYS

FERNANDO DANIEL

CROMOS DA NOITE

di.SORAYA

26

domingo

THE PEAKLES

XUTOS & PONTAPÉS

di.KARYOKA

QUARTA-FEIRA | 22 jul. 2026 | edição nº 10 034 1 € (iva incluído)



diretor: Agostinho Franklin

## 56 famílias carenciadas recebem casas



Em Coimbra, o ministro das Infraestruturas e Habitação e a presidente da Câmara, Ana Abrunhosa, entregaram as chaves de 56 novas casas com rendas controladas da Quinta das Bicas a famílias em situação de carência habitacional >Pág 8

DB-Pedro Filipe Ramos

## Sanfil Medicina quer instalar nova unidade no Alma Shopping

>Pág 7

Arquivo-Ana Catarina Ferreira



**Oliveira do Hospital**  
José Francisco Rolo frisa que a EXPOH afirma a dinâmica de um concelho criativo e inovador >especial

**Coimbra ISCAC**  
quer melhorar classificação do centro de investigação >Pág 6

Arquivo-Ana Catarina Ferreira



**Mira Artur Fresco**  
faz balanço sobre obras no arranque das Festas de S. Tomé >Págs 16 e 17

DB-JA.



**Cantanhede Anã**  
une-se em torno das tradições da Festa e Romaria de S. Tomé >Pág 14

**Figueira da Foz**  
Município sorteia 29 apartamentos com renda acessível para jovens >Pág 13

a nossa opinião, hoje,  
no Diário As Beiras



Da eleição do Reitor

A. Matias Correia



Jorge Tuna e Bernardo Reis  
- duas figuras notáveis

Jorge Castilho

whatsapp 962 107 855  
#diarioasbeiras  
www.asbeiras.pt  
170 041



ganhe hoje  
com este jornal

#### Expofacil 2026

Cantanhede

de 30 julho  
a 9 agosto

Dia 7 agosto

5 DB = 1 Convite Single

Restantes dias

3 DB = 1 Convite Single

#### Portugal dos Pequenos

Coimbra

7 DB = 1 Convite  
de Adulto  
4 DB = 1 Convite  
de Criança

#### UC Exploratório - Centro Ciência Viva

Exposição  
Espelhos -  
Dentro e fora  
da realidade

Terça-feira  
a domingo,  
das 10h às 13h  
e das 14h às 18h

10 DB = 1 Convite  
Familiar (para todo o dia)

Estas promoções apenas  
podem ser obtidas na sede  
do jornal, em dias úteis  
e limitadas ao stock existente

➤ O Centro de Arte Contemporânea de Coimbra tem patente desde dia 18 de junho a exposição “Pares Ímpares I”, que marca o início da parceria entre o município de Coimbra e a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e abre um ciclo de quatro mostras.



➤ O Terraço da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra (DG/AAC) recebe hoje, pelas 18H30, a tomada de posse da Comissão Organizadora da Festa das Latas e Imposição das Insígnias 2026. Na ocasião, as intervenções pertencem a José Machado (presidente da DG/AAC) e Matilde Vaz (corredora geral).

## Coimbra

hoje 21H00 Auditório da Colina de Camões

### Orquestra Gulbenkian com “Das Lágrimas à Quinta”

●●● A Orquestra Gulbenkian, uma referência incontornável da vida musical portuguesa e uma das mais prestigiadas orquestras europeias, apresenta hoje, no âmbito do Festival de Artes Quebrass, o concerto “Das Lágrimas à Quinta”. O espetáculo está marcado para as 21H00, no Auditório da Colina de Camões.

Sob direção do maestro José Eduardo Gomes e com João Pedro Gonçalves como solista em violoncelo, o programa reúne duas obras maiores da história da música: o Concerto para Violoncelo de Antonín Dvorák, uma das mais belas e emocionantes páginas do repertório sinfónico, e a monumental Sinfonia n.º 5 de Beethoven, “um símbolo de força, humanidade e transcendência”.



hoje 18H00 Avenida Marnoco e Sousa

### Conversa junta Miguel Bonneville e padre Nuno Santos

●●● Miguel Bonneville (artista de dança e performance) e o padre Nuno Santos (reitor do Seminário Maior de Coimbra) vão estar hoje, pelas 18H00, à conversa, no Centro Cultural Penedo da Saudade, numa sessão subordinada ao tema “O que é um santo hoje?”. Promovido pela associação Linha de Fuga, este momento insere-se no ciclo “Conversas com a Academia” e pretende fomentar o diálogo entre investigação académica e criação artística.

hoje 19H00 Largo do Romal



### Ana Borralho e João Galante apresentam “Mundos Interiores”

●●● O largo do Romal acolhe hoje, pelas 19H00, “Mundos Interiores”, uma performance a cargo de Ana Borralho e João Galante. Com curadoria da Associação Há Baixa, trata-se de momento, com a participação de 20 elementos da cidade, onde o público é confrontado com uma imagem inquietante: pessoas deitadas no chão, de olhos fechados e sem movimento evidente, cabendo a cada um reagir como entender.

hoje 10H00 Rua Sílvio Lima (Polo II da UC)



### UC e Critical FlyTech reforçam formação no setor aeroespacial

●●● É hoje assinado, pelas 10H00, um protocolo de colaboração entre a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e a Critical FlyTech. O acordo pretende aproximar a formação universitária da realidade empresarial e contribuir para o desenvolvimento do setor aeroespacial em Portugal. A cerimónia decorre na Sala do Conselho da FCTUC, no Polo II da UC, e conta com a presença de Edmundo Monteiro (diretor da FCTUC), e Ricardo Armas e Gabriel Soumerou (CEO da Critical Flytech). Com uma duração inicial de três anos, o protocolo visa promover a ligação entre a academia e a indústria, em particular nas áreas da engenharia aeroespacial e tecnologias associadas.



➤ **A freguesia de São Julião**, na Figueira da Foz, em conjunto com a Associação Desportiva Mondego, promove hoje a iniciativa “Quartas com Mapa”. A atividade consiste em redescobrir a freguesia e promover o convívio entre os participantes. A partida, pelas 19H00, é na Santiago Bikes (junto à Praça José Ledesma Criado).



➤ **O Auditório da Casa da Cultura de Góis** acolhe hoje, a partir das 16H30, a sessão de encerramento do projeto Radar Social. Subordinada ao tema “Radar Social de Góis - Resultados, Impactos e Desafios”, a sessão irá apresentar os resultados alcançados pelo projeto, os impactos da atividade desenvolvida e os desafios futuros na área da ação social.



hoje **18H00** Rotunda das Lages - Parque Verde do Mondego

## Tomás Magalhães fala sobre obesidade felina no Exploratório

●●● “Obesidade felina: um problema com grande peso!” é o mote da próxima sessão do ciclo “Vet Talks - Dar voz à bicharada”, numa parceria do UC Exploratório com a Escola Universitária Vasco da Gama. A cargo de Tomás Magalhães, investigador e doutorando na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e docente no Instituto Universitário de Ciências da Saúde da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, a sessão realiza-se hoje, a partir das 18H00, no UC Exploratório. Sendo a obesidade uma das doenças que mais afetam a população felina doméstica atual, a iniciativa pretende dar a conhecer os principais riscos associados a esta condição e apresentar estratégias para a sua prevenção e tratamento.



hoje **18H00** Parque Manuel Braga



## Obra “Albacora” é tema de sessão de “Ler Teatro com Ciência”

●●● Realiza-se hoje, pelas 18H00, na Biblioteca Carlos Fiolhais - Estação Elevatória de Coimbra, no Parque Manuel Braga, a 32ª sessão do projeto “Ler Teatro com Ciência”. A iniciativa é promovida pela companhia de teatro Marionet. Durante a sessão, será lida a obra “Albacora”, da autoria de Marek Horn, onde o autor imagina um mundo em que, de um dia para o outro, todos os peixes desaparecem.

hoje **18H30** Alma Shopping

## Cláudia Cavadas apresenta o livro Os Segredos do Corpo

●●● A livraria Bertrand do Alma Shopping, em Coimbra, é hoje o palco escolhido para a apresentação oficial do livro Os Segredos do Corpo, de Cláudia Cavadas. O evento está agendado para as 18H30, com entrada gratuita. A sessão promete uma abordagem sobre o livro que explica como retardar o envelhecimento. A autora da obra, a antiga vice-reitora da UC, Cláudia Cavadas, explicará quais as motivações para a escrita deste livro. O encontro, aberto à comunidade, convida leitores e apreciadores da literatura a participar num momento de reflexão sobre o corpo humano e as suas dinâmicas com o envelhecimento.

hoje **18H00** Rua Dom Manuel I



## Apresentado romance Se Com Pétalas ou Ossos

●●● João Reis apresenta hoje, em Coimbra, na Livraria Almeida - Estádio Cidade de Coimbra, o seu novo romance Se Com Pétalas ou Ossos”. Na sessão, pelas 18H00, estará também Sara Peres.

### região

hoje **18H00** Parque do Mandanelho  
**Oliveira do Hospital**



## Arrancam hoje cinco dias de festa na EXPOH

●●● Arranca hoje e prolonga-se até 26 de julho (domingo), no Parque do Mandanelho, em Oliveira do Hospital, a edição deste ano da EXPOH. A cerimónia de inauguração está marcada para as 18H00. No que diz respeito ao cartaz musical, no dia inaugural, os destaques vão para os Sons do Minho e Badoxa, que atuam no Palco Jugais. Já Tiago Tabor Sax e o DJ Campos animam o palco Sagres.

hoje **18H00** Jardim do Visconde  
**Mira**

## Ministro da Presidência inaugura Festas de São Tomé



●●● Realiza-se hoje, pelas 18H00, no Jardim do Visconde, em Mira, a inauguração de Festas de São Tomé 2026. Na sessão, estará presente o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, marcando o arranque oficial de um dos maiores eventos culturais e populares do concelho e da região. Os Quatro e Meia, cabeças de cartaz, atuam pelas 23H00.



piquete



▼ **Danos materiais** resultaram de um embate lateral entre três veículos na Estrada da Beira, na rotunda da Portela, em **Coimbra**. O acidente deu-se na segunda-feira, às 08H20.



▼ **Embate lateral** entre dois ligeiros de passageiros, seguido de fuga, na rotunda do Leroy Merlin, em **Coimbra**, provocou danos materiais. O acidente deu-se na segunda-feira, às 09H58.

▼ **Colisão** lateral entre dois veículos ligeiros na avenida Fernão Magalhães, em **Coimbra**, provocou danos materiais na segunda-feira, às 11H30.

DR/Bombeiros da Figueira da Foz



## Voluntários da Figueira da Foz têm nova ambulância

●●● Os Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz (BVFF) anunciaram ontem que adquiriram uma nova ambulância, depois de uma outra ter ardido durante um incêndio.

“Perdemos uma ambulância, consumida em toda a sua frente, pelo fogo, só a sua célula ficou intata. Fomos imediatamente ao curto mealheiro e alguns ajudaram-nos e hoje chega aos BVFF a nova viatura

de Socorro para servir na Pré-Emergência Hospitalar a nossa população”, referem.

A corporação adianta ainda que “a ambulância anterior, que não tinha reparação, foi oferecida pela Associação à Escola Nacional de Bombeiros, por ser precisa na formação de Tripulante de Ambulância de Socorro”. “Se ia para sucata, servirá para a formação dos bombeiros portugueses”, acrescentam. | **A.P.B.**

## IP3 continua cortado nos dois sentidos em Penacova

●●● O IP3 manteve-se durante o dia de ontem interrompido nos dois sentidos em Penacova, 24 horas após ter sido cortado devido a um derrame de resina de um camião para a estrada, segundo a proteção civil.

Fonte do Comando Sub-Regional da Região de Coimbra disse à Lusa que o corte no Itinerário Principal 3 (IP3) mantém-se e “não há previsão de reabertura”, encontrando-se ontem no local 27 operacionais, com o apoio de 13 veículos.

Contactada pela agência Lusa, fonte da Guarda Nacional Republicana (GNR) adiantou que o

trânsito está a ser desviado nos dois sentidos para a Estrada Nacional 2 (EN2).

De acordo com a fonte do Comando Sub-Regional da Região de Coimbra, uma rutura num camião que transportava resina levou ao derrame desta substância para a estrada, tendo a circulação rodoviária ficado interdita, nos dois sentidos, cerca de uma hora depois.

“O líquido não é tóxico, nem inflamável, mas como foi uma quantidade considerável, continuam a decorrer trabalhos de contenção e de limpeza da substância derramada”.

# GNR regista 75 acidentes no distrito numa semana

Balanço aponta uma vítima mortal e 26 feridos leves

DR



Números de acidentes são referentes à semana de 14 a 20 de julho

●●● A GNR de Coimbra registou, durante a última semana, de 14 a 20 de julho, 75 acidentes rodoviários.

Em comunicado enviado ao DIÁRIO AS BEIRAS, a força militar indica que desses acidentes, “resultaram uma vítima mortal e 26 feridos leves”.

Ainda de acordo com a nota, “foram detidas 13 pessoas em flagrante delito, destacando sete por condução de veículo

com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, duas por condução sem habilitação legal, uma por falsificação de documentos, cunhos, marcas, chancelas, pesos e medidas, e uma por furto de veículo motorizado”.

### Apreensões

No mesmo período, refere a GNR, foram apreendidas 0,75 doses de cocaína, 72 artigos de metais preciosos, duas

armas, duas caixas de café, um motociclo, uma lanterna, um cigarro artesanal, um isqueiro, um ferro, uma caixa de fósforos e uma peça de roupa.

Quanto à fiscalização, precisa o documento, foram ainda registadas 373 infrações detetadas, com destaque para 38 por falta de inspeção periódica obrigatória e 33 por excesso de velocidade.

| **Igor Moita**

## Curso de salvamento rodoviário na Mealhada com 12 formandos

DR/BV Condeixa-a-Nova



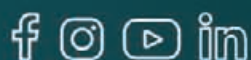
●●● As instalações dos Bombeiros Voluntários da Mealhada (BVM) receberam, entre 15 e 19 de julho, um curso de iniciação de Salvamento Rodoviário. Iniciativa foi promovida pela Escola Nacional de Bombeiros e contou com a participação de 12 formandos (seis dos Bombeiros Voluntários

de Condeixa-a-Nova e seis dos BVM).

A formação “teve como objetivo dotar os formandos de competências técnico-operacionais de base para a intervenção em acidentes rodoviários, reforçando a capacidade de resposta e a segurança das operações de socorro”. | **I.M.**



PUB | NOVO BANCO, S.A. | Registo nº7 no BdP

**MELHOR BANCO PARA AS PME**

# Ser o nº1 para as PME é pôr as PME em 1º lugar

**Melhor Banco para as PME em Portugal  
Euromoney Awards for Excellence 2026.**

Liderar nas PME resulta daquilo que nos define: a proximidade, as relações de longo prazo e o impacto real junto das Empresas e da economia portuguesa. Agradecemos este prémio e dedicamo-lo a todos os Empresários que sabem que no novobanco estão sempre em 1º lugar.

**novobanco**  
**EMPRESAS**

Presente no meu futuro



Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.





entrevista **António Cerca Martins**  
fotografia **Ana Catarina Ferreira**

tema do dia / novo mandato na Coimbra Business School | ISCAC

# Melhorar a classificação do centro de investigação é objetivo do ISCAC

No início do novo mandato à frente do ISCAC, Alexandre Gomes da Silva define como “ambição estratégica” melhorar a classificação do centro de investigação. O reforço da influência no tecido empresarial e institucional é também prioridade



Alexandre Gomes da Silva tomou posse na sexta-feira

**Qual o principal desafio para os próximos quatro anos?**

O ISCAC entra neste novo mandato numa posição de grande solidez. Temos uma escola financeiramente sustentável, uma oferta formativa profundamente renovada e acreditada pelo período máximo, um corpo docente cada vez mais qualificado e uma crescente afirmação na investigação, na internacionalização e na ligação às empresas. O grande desafio dos próximos quatro anos é transformar essa consolidação em maior impacto. Queremos reforçar a nossa influência no tecido empresarial e institucional, aumentar a capacidade de produzir conhecimento útil para as organizações e preparar os nossos estudantes para um mercado de trabalho em rápida transformação.

**A classificação do centro de investigação com a nota “muito bom” é uma necessidade?**

É, acima de tudo, uma ambição estratégica. O ISCAC sempre privilegiou uma investigação próxima das empresas, das organizações e da sociedade. Os atuais modelos de avaliação privilegiam a investigação fundamental, mas isso não diminui a importância da investigação aplicada desenvolvida nas escolas de negócios.

Uma classificação de “Muito Bom” ou “Excelente” permitirá reforçar significativamente a capacidade de captar financiamento competitivo, atrair investigadores, estabelecer novas redes internacionais e desenvolver projetos de maior dimensão com empresas, municípios e instituições públicas. Mais do que um objetivo académico, trata-se de aumentar a capacidade de gerar impacto económico e social.

**Qual a percentagem do número de docentes da escola que é doutorado?**

O ISCAC tem vindo a investir de forma consistente nesse domínio. Hoje dispomos de um corpo docente altamente qualificado, com uma percentagem muito significativa de doutorados, cerca de 63%. Mas seria um erro reduzir a qualidade de uma escola apenas ao número de doutorados. Numa Business School, o conhecimento científico deve caminhar lado a lado com a experiência profissional.

Os nossos estudantes beneficiam muito de aprender com docentes que investigam, mas também com profissionais que conhecem profundamente a realidade das empresas.

**Apenas 41% dos alunos terminaram as licenciaturas no ano previsto. A meta definida pela escola era de 50%. Não é**

**um índice demasiado baixo?**

É um indicador que deve ser analisado com algum cuidado. As profundas reestruturações curriculares que realizámos só produzirão plenamente efeitos a partir do próximo ano letivo. Estou convencido de que essas alterações, com planos curriculares mais equilibrados, menor carga letiva, metodologias pedagógicas mais inovadoras e horários mais adequados, contribuirão para reduzir significativamente a retenção e o abandono.

Mais importante do que terminar rapidamente é terminar bem preparado. Aliás, muitos estudantes prolongam o percurso por razões positivas: realizam estágios, participam em programas internacionais, desenvolvem projetos com empresas ou conciliam os estudos com a atividade profissional.

**Há dois meses disse estar à espera do licenciamento para o novo edifício. O processo avançou?**

Sim, o processo continua a evoluir positivamente. Na verdade, neste momento temos três projetos estruturantes.

O primeiro consiste na adaptação e modernização do edifício existente, que recebeu agora a certificação energética A+.

O segundo corresponde ao desenvolvimento de um novo edifício, preparado para responder ao crescimento da escola e às novas exigências pedagógicas e tecnológicas.

O terceiro passa pela criação de uma nova área de estacionamento, num terreno cedido pelo Município de Coimbra à entrada da quinta, permitindo preservar uma das maiores riquezas da escola, o seu campus verde.



**Coimbra**

Pedro Filipe Ramos

# Sanfil Medicina quer instalar nova unidade no Alma Shopping

Com o fecho anunciado das salas de cinema da NOS em dezembro e a saída da Zara até ao final do mês, o centro comercial prepara-se para acolher novos operadores. O grupo Sanfil Medicina é um dos interessados no espaço

●●● O grupo Sanfil Medicina está a negociar a instalação de uma nova unidade de saúde no Alma Shopping, num dos espaços que ficarão disponíveis com a saída da Zara ou da Massimo Dutti, marcas do grupo Inditex.

A informação, apurada

pelo Diário As Beiras, aponta para negociações ainda em curso e para a possibilidade de o grupo vir a ocupar apenas um destes dois espaços.

Segundo fonte próxima do processo, a empresa encontra-se ainda a avaliar alternativas fora do centro comercial. Entre

elas, está a possibilidade de ocupar as instalações das Clínicas

Leite, junto ao Estádio Cidade de Coimbra, cujo encerramento poderá estar iminente.

A estes locais soma-se ainda um terceiro espaço, fora da área do centro comercial, igualmente em estudo, sendo que todas as eventuais unidades funcionarão de forma autónoma.

As negociações surgem numa altura de mudanças no Alma Shopping. A Zara encerra até ao final de julho, sem que tenha sido apresentada justificação oficial por parte da Inditex. O grupo espanhol optou por concentrar a sua aposta no Forum Coimbra, onde re-

alizou recentemente um investimento de 12 milhões de euros na ampliação das suas insígnias.

## Fecho das salas de cinemas

Também a NOS Luso-mundo Cinemas já tinha anunciado que vai abandonar as dez salas de cinema do centro comercial, depois de ter decidido não renovar o contrato de exploração com a gestora do Alma Shopping, que terminou em abril de 2025. Ainda assim, a exibidora prolongará a atividade até dezembro, para “dar mais tempo ao Alma Shopping de encontrar uma alternativa”.

Contactada, a administração do Alma Shopping remeteu a resposta para a agência de comunicação que assegura a sua assessoria, não tendo sido possível obter esclarecimentos em tempo útil, até ao fecho desta edição. | **Patrícia Cruz Almeida**

## unidades privadas

●●● O reforço da presença de operadores privados de saúde em Coimbra tem motivado críticas de alguns setores, que apontam para uma crescente concentração de unidades clínicas na cidade. Em vários fóruns e redes sociais, multiplicam-se os reparos de cidadãos que alertam para a “transformação do Alma Shopping num polo clínico”, receando a descaracterização do espaço comercial – que poderá ficar reduzido ao supermercado e à restauração – e criticando o que consideram ser uma saturação de unidades privadas na cidade, em contraste com a pressão sentida pelas unidades da ULS de Coimbra.

## iParque Care

●●● Com quase 70 anos de história, a Sanfil Medicina, integrada no grupo Global Health Company, está a reorganizar a sua identidade e estrutura. A área clínica e hospitalar mantém a designação Sanfil Medicina, que reúne 11 unidades de saúde na região Centro (oito clínicas e três hospitais). O grupo prepara também a construção de uma nova unidade hospitalar no iParque, com mais de nove mil metros quadrados e capacidade para 130 camas. Em paralelo, está a uniformizar a imagem das suas clínicas e hospitais, num processo que deverá chegar progressivamente às unidades da região de Coimbra.





## Adesão do público e atividade mercantil marcaram a feira medieval

●●● Três dias depois da realização da 31.ª Feira Medieval de Coimbra é tempo de balanço, com o município a registar os muitos milhares de visitantes a acorrer à zona histórica.

A iniciativa teve lugar no Largo da Sé Velha, Quebra-Costas e Pátio do Castilho entre 17 e 19 de julho sob o tema “Coimbra Capital do Reino – Século XII”.

Acrescentaram-se iniciativas na Sé Velha, no Museu Nacional de Machado de Castro, na Torre de Almedina e no Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, dirigidas a diferentes públicos.

### Cenário do Século XII

O cenário histórico e cultural – com dezenas de figurantes, danças, torneios de armas e teatro de fogo – foi composto por associações e comerciantes locais, cujos produtos “obtiveram uma receptividade positiva por parte dos visitantes”, garantiram os serviços municipais, reforçando a imagem daquela que é a mais antiga realização do género no país.

A iniciativa da autarquia teve como parceiros a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra, Diocese, Escola de Hotelaria e Turismo, Museu Nacional de Machado de Castro, Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra e a União das Freguesias de Coimbra.



O ministro Miguel Pinto Luz e a presidente da câmara, Ana Abrunhosa, entregaram as chaves das casas aos munícipes, incluindo a Bernardo Lopes

# Chaves de 56 casas da Quinta das Bicas entregues a famílias carenciadas

●●● Célia Fernandes, de 53 anos; Joaquim Torres, de 43; e Bernardo Lopes, de 32 anos, foram, ontem, três dos protagonistas (de famílias diferentes) da cerimónia de entrega das primeiras chaves de casas na Quinta das Bicas, em Taveiro, a 56 famílias.

Nestes três casos vão pagar rendas mensais até 50 euros, um valor que é estabelecido de acordo com os rendimentos familiares de cada um, e que varia entre 5,5 euros e 600 euros mensais.

Célia Fernandes é casada. Os filhos já estão criados e apenas o casal vai ocupar o T1 que a Câmara de Coimbra lhe atribuiu após oito anos de espera. Até agora viviam numa casa sem condições no Alto de São João, a pagar 250 euros. Joaquim Torres é casado e tem uma filha de 11 anos, que vai passar a estudar em Taveiro. Teve direito a um T2 após 12 anos de espera numa casa emprestada. Bernardo Lopes, é licen-



Célia Fernandes e Joaquim Torres são representantes de duas famílias contempladas

ciado pela Faculdade de Letras da UC, onde está a tirar mestrado. Tem paralisia cerebral e vai viver para a Quinta das Bicas com a mãe e o padrasto. No seu caso específico, a casa foi adaptada às condições de mobilidade, o que aconteceu ainda em fase de construção.

### Total de 200 casas entregues até agosto

O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, esteve

presente na celebração destes contratos de arrendamento da 1.ª fase, que abrange 56 famílias em situação de carência habitacional. Uma 2.ª fase, destinada a mais 72 famílias, está prevista para agosto, elevando para 128 o número total de famílias abrangidas nas duas primeiras fases do empreendimento e para 298 o número de pessoas, das quais 93 são estudantes.

De acordo com o muni-

cípio de Coimbra, trata-se de uma das principais respostas habitacionais de rendas a custos controlados, com a restante construção a decorrer, no valor de mais de 40 milhões de euros do Programa 1.º Direito, totalmente financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto tudo estiver construído, a Quinta das Bicas contempla 268 habitações, distribuídas por 76 fogos de tipologia

T1, 110 T2, 42 T3 e 40 T4. Há ainda seis moradias geminadas.

### Perto de escolas e do centro de saúde

O empreendimento beneficia de uma localização junto a estabelecimentos de ensino, equipamentos de saúde e principais eixos rodoviários.

“56 famílias passam a ter uma casa verdadeira, segura e que lhes pertence no sentido mais importante da palavra: o da dignidade, da estabilidade e da oportunidade”, afirmou a presidente da câmara, Ana Abrunhosa, deixando uma palavra de reconhecimento ao anterior executivo municipal, que deu início ao projeto.

Por seu lado, Miguel Pinto Luz considerou “o PRR tinha o objetivo de assegurar 26 mil casas, que será atingido no final deste mês, mas fomos muito além: 59 mil serão entregues até ao final deste ano”.

| **António Rosado**



# Parque de fitness junto aos SMTUC é “urbanamente desarticulado”

DB-Pedro Filipe Ramos



Espaço ainda não foi concluído

●●● O parque de fitness construído pelo executivo anterior junto à sede dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) é, na ótica do vereador da câmara, Ricardo Lino, “urbanamente desarticulado”. Em resposta às questões enviadas pelo DIÁRIO AS BEIRAS sobre aquele local, o atual vereador teceu críticas ao anterior executivo, liderado pela

coligação Juntos Somos Coimbra. “O espaço nunca deveria sequer ter sido “inaugurado” porque não estava terminado, é deficitário nas infraestruturas, é urbanamente desarticulado e nunca teve a devida utilização desportiva”, pode ler-se na resposta. O autarca não frisou quando é que pretende realizar uma intervenção no espaço, mas garante que a solução definitiva

“deverá resultar de um estudo urbanístico coerente para toda a margem, evitando intervenções isoladas e desarticuladas”. **Inaugurado sem estar concluído** O espaço, com cerca de 17 mil metros quadrados, na avenida Conímbriga, foi inaugurado a 21 de agosto de 2025, ou seja, a menos de dois meses das eleições autárquicas.

Na inauguração, o antigo executivo assumiu que o espaço não estava terminado, não tendo sistema de rega, iluminação ou um ponto de água potável. Também nenhuma árvore tinha sido plantada. Nestes primeiros meses do mandato do executivo liderado por Ana Abrunhosa também não foi realizada nenhuma intervenção. | **António Cerca Martins**



Falta de limpeza dá direito a coimas

## Junta de Torres do Mondego alerta para terrenos por limpar na freguesia

●●● A Junta de Freguesia Torres do Mondego alertou ontem para o facto de ter “várias zonas” na freguesia em incumprimento na execução das faixas de gestão de combustível. No mesmo comunicado, a junta frisa que para que evitem “riscos de incêndio” e coimas, os proprietários dos terrenos devem “proceder à limpeza urgente”. O executivo alerta para o facto de a execução destas faixas de proteção ser “fundamental para salvar a segurança de

todos os cidadãos e dos seus bens”. No mesmo alerta, publicado nas redes sociais da junta, o executivo informou ainda que as várias zonas que necessitam de limpeza foram já sinalizadas pelo Núcleo de Proteção Ambiental da Guarda Nacional Republicana (GNR). As coimas por falta de limpeza podem ir desde 150 a 1.500 euros, para pessoas singulares, podendo atingir 10 mil em casos específicos e até 25 mil para pessoas coletivas.

100035

**XIV**  
**FESTIVAL**  
**PIRATA**  
**DE BUARCOS**

**TABERNAS**

**ANIMAÇÃO**

**ARTESÃOS**

**MÍSTICOS**

**MERCADORES**

**JUNTO ÀS MURALHAS**  
**NO JARDIM DR. FERNANDO TRAQUEIA**  
**EM BUARCOS**

**22 A 26**  
**JULHO**  
**ENTRADA**  
**LIVRE**

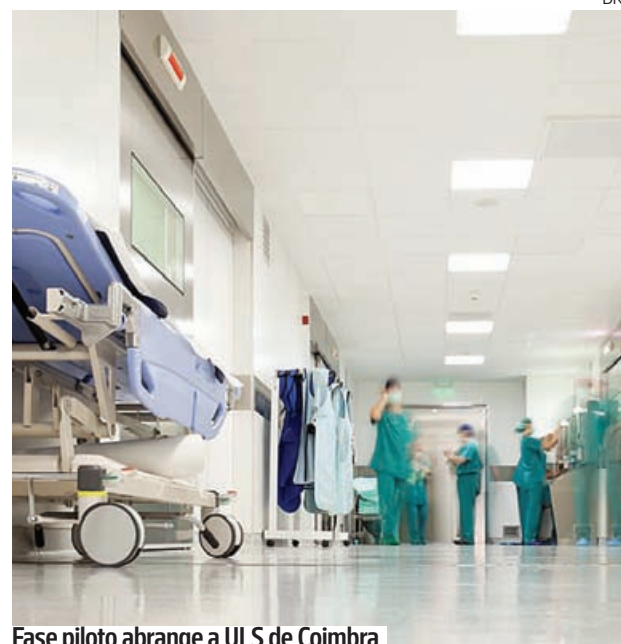
**COM O APOIO DA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**figueira**  
**da foz**

**ORGANIZAÇÃO**  
**JUNTA DE**  
**FREGUESIA**  
**DE BUARCOS**



# ULS autorizada a colher órgãos de dadores em paragem cardiorrespiratória



Fase piloto abrange a ULS de Coimbra

●●● A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra está entre os quatro hospitais nacionais que passam a ter permissão para colheita de órgãos de dadores falecidos em paragem cardiorrespiratória controlada nos cuidados intensivos.

É uma determinação que resulta de um despacho publicado ontem em Diário da República, que entra em vigor dentro de um mês.

O novo regime passa a contemplar a colheita de órgãos e tecidos em dadores falecidos em paragem circulatória na categoria III de Maastricht. Isto refere-se à colheita após paragem cardiorrespiratória controlada, como quando alguém com doença irreversível não responde a tratamentos nos cuidados intensivos.

Com esta nova possibilidade, os especialistas preveem conseguir entre mais meia centena e uma centena de dadores por ano. De acordo com uma

notícia da RTP, a fase piloto, que vai durar entre seis meses a um ano, abrange a ULS de Coimbra e os hospitais de S. João (Porto), Santa Maria e S. José (Lisboa).

No despacho, assinado pela secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, o Governo recorda que – à semelhança do que sucede na generalidade dos países – em Portugal a escassez de órgãos para transplantação continua a ser o principal fator limitativo no acesso a esta terapêutica.

A medida vai libertar mais órgãos, de forma a responder ao número crescente de utentes com indicação para transplante em resultado da prevalência de doenças crónicas, da diversidade de patologias e do envelhecimento da população. Portugal registou em 2025 máximos históricos de transplantes cardíacos (70) e pulmonares (90), num total de 948, mais 16 do que ano anterior.



## UC quer despejar República das Marias do Loureiro por risco no edifício

●●● A República das Marias do Loureiro acusou ontem a Universidade de Coimbra (UC) de querer despejar as estudantes que ali vivem, na Alta de Coimbra.

Numa extensa nota publicada nas redes sociais, as estudantes acusam a instituição de ensino superior de tentar pôr fim à permanência das repúblicas na casa, situada na rua do Loureiro, perto do largo de São Salvador, desde o ano passado.

As estudantes afirmam que o processo começou a 8 de julho de 2025, quando a UC e os serviços sociais visitaram a habitação para “pressionar as residentes a abandonar o edifício antes do início do ano letivo”. Segundo as moradoras, a Universidade alegou que o imóvel “estaria em risco” e entregou um “relatório técnico”, mas sem “qualquer urgência estrutural que justificasse a retirada imediata”.

Em agosto, a UC terá proposto um “acordo de suspensão de contrato de arrendamento”, sem garantia de realojamento ou data para o regres-

so ao edifício, proposta que foi recusada pelas repúblicas.

As estudantes acusam ainda a Universidade de, desde setembro, devolver os valores das rendas depositadas e de ter deixado de encaminhar as contas de água e eletricidade. Em outubro, denunciaram também a retirada do “apoio logístico de transporte de bens alimentares” assegurado pelos serviços de ação social.

A República das Marias do Loureiro revela que, no dia 15 de julho deste ano, recebeu “um articulado apresentado pelo escritório de advogados que representa a UC, comunicando a intenção da denúncia de contrato”. Na perspetiva das estudantes, a instituição optou assim por “substituir o diálogo por um litígio judicial”.

### UC quer garantir segurança

Em resposta, a UC explica que realizou uma vistoria técnica ao imóvel para avaliar as condições estruturais e garantir a segurança do edifício. Segundo a Universida-



### Estudantes dizem que universidade tentou pressionar saída

1 UC alega falta de condições de habitabilidade e “risco grave” para a segurança das residentes

2 Universidade diz ter proposto alojamento alternativo e regresso após obras

de, o relatório concluiu que a casa “não reunia condições de habitabilidade”, estando em causa “a segurança de pessoas e bens”, pelo que deveria ser desocupada até ao final do ano letivo de 2024/2025.

A instituição afirma ter procurado acordar com as Repúblicas das Marias do Loureiro e Baco

as condições de saída, propondo alojamento em residências universitárias e a possibilidade de regresso após a realização de obras de requalificação. As propostas “não foram aceites pelas habitantes”, adianta.

A UC diz ter dado conhecimento da situação à tutela e acrescenta que uma avaliação posterior da Proteção Civil “reafirmou as conclusões do relatório técnico” e reforçou a necessidade de desocupação do imóvel.

Perante a ausência de uma solução consensual, o “risco grave para a segurança das residentes” e a necessidade de reabilitar o edifício para o afetar às finalidades de ação social da Universidade, nomeadamente ao alojamento estudantil, a UC afirma não ter tido “alternativa senão promover a denúncia dos contratos de arrendamento”. O procedimento, que exigiu autorização ministerial, entretanto concedida, culminou na notificação das residentes para desocuparem o imóvel.

| António Cerca Martins



# ULS homenageia Joaquim Murta



DR

Na ocasião foi descerrada uma placa com o seu nome

●●● A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e o Serviço de Oftalmologia promoveram uma cerimónia de homenagem a Joaquim Neto Murta, reconhecendo o contributo que prestou à instituição, à Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e ao desenvolvimento da oftalmologia portuguesa. O momento decorreu no hall do 8.º piso dos HUC, onde foi descerrada uma placa evocativa com o nome do antigo diretor do Serviço de Oftalmologia, cargo que exerceu entre 2008 e 2024.

A iniciativa, promovida pelo Serviço de Oftalmologia, em articulação com o conselho de administração da ULS de Coimbra, reuniu responsáveis institucionais, antigos diretores do Serviço, colegas,

discípulos, familiares e amigos. Marcaram presença, entre outros, a presidente da câmara, Ana Abrunhosa, o reitor da UC, Amílcar Falcão, e o diretor da FMUC, Carlos Robalo Cordeiro.

O atual diretor do serviço, Rufino Silva, destacou o legado humano, científico e institucional de Joaquim Murta, sublinhando a sua carreira como médico, professor e investigador.

Para o presidente do conselho de administração da ULS, Francisco Maio Matos, o homenageado teve um papel decisivo na modernização do serviço, no reforço da diferenciação clínica e na inovação tecnológica, contribuindo para afirmar a oftalmologia de Coimbra como uma referência nacional.

## Chega critica “afastamento” de chefe da PSP

●●● A distrital de Coimbra do Chega manifestou “profundo repúdio e preocupação” pelo afastamento do Chefe Costa, da extinta 2.ª Equipa de Intervenção Rápida da PSP de Coimbra, para funções administrativas na secção da Esquadra de Trânsito.

Em comunicado, o partido considera “incompreensível e inaceitável” a retirada de funções operacionais de um agente com mais de 27 anos de serviço tático e um “currículo operacional relevante”, numa altura em que, afirma, se verifica um aumento da criminalidade e uma maior necessidade de policiamento nas ruas.

### “Transparência total”

O Chega questiona ainda o momento da decisão, ocorrido após a recente visita do ministro da Administração Interna a Coimbra, e considera que a coincidência “levanta sérias dúvidas sobre os reais critérios” que estiveram na origem do afastamento.

A estrutura distrital exige “transparência total” ao Ministério da Administração Interna e à direção nacional da PSP, defendendo a valorização dos profissionais operacionais e “mais polícia nas ruas”.

## memória

### +Coimbra

#### José das Neves Viana



Tinha 82 anos. Casado com Conceição Simões Morais Viana, era natural e residente em São Martinho do Pinheiro, Souselas. O funeral realiza-se hoje, às 16H30, da Igreja de Souselas para o Cemitério de São Martinho do Pinheiro. Trata: **agência Funerária da Carreira.**

#### José Maria Vaz Pires



Tinha 87 anos. Casado com Maria da Graça Damaso, era natural e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, do Centro Funerário Nossa Senhora de Lurdes (Capela Páscoa) para o Cemitério da Conchada, em Coimbra. Trata: **Servilusa - agência Funerária Adelino Martins.**

#### Laurentina dos Santos Quitério



Tinha 83 anos. Era natural e residente na Portela do Gato, Almalaguês.

O funeral realiza-se hoje, às 14H30, da Igreja de Almalaguês para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Mirandense.**

### +Condeixa-a-Nova

#### Diamantino Faria Monteiro



Tinha 86 anos. Viúvo de Maria Alzira Lázaro dos Santos, era natural de Figueiró do Campo, Soure, e residente em Ega, Condeixa-a-Nova. O funeral realiza-se hoje, às 16H30, da Capela Mortuária de Casével para cemitério local. Trata: **agência Funerária Madeira.**

#### Maria de Lurdes Ramos Rodrigues Mota



Tinha 86 anos. Viúva de Manuel Joaquim Gaspar Simões, era natural de Soure e residente na Ega, Condeixa-a-Nova. O funeral realiza-se hoje, às 18H00, da Capela Mortuária da Ega para cemitério local. Trata: **agência Funerária Madeira, Condeixa-a-Nova.**

### +Montemor-o-Velho

#### António de Jesus Góis



Tinha 88 anos. Viúvo de Guihermina Nazaré Benedito, era natural de Montemor-o-Velho, e residente em Quinhendros. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, da Capela de Quinhendros para o Cemitério de Montemor-o-Velho. Trata: **agência Funerária Rainha Santa Isabel.**

### +Soure

#### Américo de Abreu Agante



Tinha 93 anos. Viúvo de Maria da Ascensão Cardoso Cordeiro, era natural e residente de Vila Nova de Anços e residente em Barroco, Vila Nova de Anços. O funeral realizou-se ontem, da Igreja de Vila Nova de Anços para o cemitério local. Tratou: **agência Funerária Rainha Santa Isabel.**

## memória

### AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

AGOSTINHO - LOUSÃ  
BORRALHO - COIMBRA

SERVIÇO GRATUITO DE APOIO  
PSICOLÓGICO AO LUTO

Agência Funerária Agostinho, Lda  
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3200-235 Lousã  
Tel./Fax: 239 991 469 | Telem.: 917 601 413/15  
E-mail: funeraria.agostinho1@sapo.pt

Agência Funerária Borralho  
Rua Dr. António José de Almeida, N.º 185 - 3000-044 Coimbra  
Tel./Fax: 239 820 560 | Telem.: 917 601 415/13  
E-mail: funeraria-borralho@sapo.pt



JBarroca  
FUNERÁRIA

NÚMERO GRÁTIS (24H)



800 20 13 13

COIMBRA - CELAS - SOLUM - S. MARTINHO DO BISPO  
239 981 313 / 915 910 040 / 910 757 210



Agência  
A Funerária de Coimbra, Lda.

Serviços Funerários

(24horas) ☎ 239 824 479 - 917 226 023

Funerais - Cremações - Trasladações

Rua de Saragoça, n.º 85-C - 3000-380 COIMBRA  
www.funerariadecoimbra.pt e-mail: geral@funerariadecoimbra.pt



# figueira da foz



**Farmácia de serviço**  
Dos Condados  
(Tel. 233 422 183)

## Tempo

### Hoje

 **Máxima** 26°  
**Mínima** 16°  
Céu nublado

### Amanhã

 **Máxima** 26°  
**Mínima** 16°  
Céu nublado

Fonte: IPMA

A 19ª edição do evento anual realiza-se de 1 a 31 de agosto, em Armazéns de Lavos



# Sabor a sal e outros "ingredientes"

●●● O Município da Figueira da Foz realiza a 19ª edição de (A) Gosto com Sabor a Sal de 1 a 31 de agosto, no Núcleo Museológico do Sal. O programa é preenchido com mais de uma dezena de eventos.

As atividades são gratuitas, exceto os eventos "Saber (A)mar salgado", "Pátio de estórias" e "Ecs-tatic Dance Coimbra".

Estão abertas as inscrições para todas as atividades, através do e-mail [nucleo.sal@cm-figfoz.pt](mailto:nucleo.sal@cm-figfoz.pt).

A exposição "Sal=sol", da autoria de ahcravo (pseudónimo de António José Cravo), é uma das propostas desta edição de (A) Gosto com Sabor a Sal. O fotógrafo percorreu o salgado da Figueira da Foz, entre 2016 e 2021, para registar a atividade dos marnotos.

"O resultado é um testemunho visual de grande valor documental e artístico, que preserva a memória de um património imaterial único. Esta exposição é um verdadeiro arquivo vivo deste património", afirma nota enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS pelo Gabinete de Apoio à presidência da Câmara da Figueira da Foz.

Para os dias 15, 21 e 27, o programa contempla a atividade "Pé no sal", com passeio pela Rota das Salinas e um chá frio servido no Pedarium incluídos. Por sua vez, o dia 16 será dedicado às oficinas "Faz a tua rodilha", "Sais de banho", "Faz o teu flamingo" (origami) e "Laboratório da salina criativa".

"A pensar na sustentabilidade ambiental", destaca a nota, o programa

inclui a oficina "Papel (do) salgado", com uma exposição homónima, nos dias 9 e 20 de agosto. O objetivo, aponta, "para além da prática artística da impressão botânica, é alertar para a preservação das espécies e do seu habitat".

Entre os "momentos mais marcantes da programação", a organização destaca a celebração do Dia Internacional da Juventude, que se assinala a 12 de agosto, com iniciativas dirigidas aos jovens, "reforçando a aposta do Núcleo Museológico do Sal na formação de novos públicos e na sensibilização das gerações futuras para o património, a sustentabilidade e o ambiente". A efeméride é celebrada "em estreita articulação" com a Junta de Freguesia de Lavos.

## parceria

●●● Resultante de uma parceria com o MARE – Universidade de Coimbra e o CI.CMAC – Centro de Investigação da Câmara Municipal da Figueira da Foz, de 5 a 7 de agosto, serão "exploradas temáticas ligadas ao mundo científico e à investigação, num programa intitulado "Pitadas com ciência". As atividades, que integram o programa da 19ª edição do evento (A) Gosto com Sabor a Sal, permitem descobrir e explorar o ecossistema do estuário do Mondego. E nos dias 8, 14 e 28 de agosto, quem quiser, pode ser "Marnoto por um dia" na Salina Municipal Corredor da Cobra, junto ao Núcleo Museológico do Sal.

## diversidade

●●● O evento (A) Gosto com Sabor a Sal dedica os fins de semana de agosto ao bem-estar, com diversas atividades, como pilates, chi kung ou ioga. Diversidade é a palavra que melhor descreve o programa daquele evento, que se realiza há 19 anos. O programa inclui, entre outras atividades, para além das já referidas, música, teatro e uma extensão de Marmostira, projeto da Associação de Moradores da Praia da Tocha, com curtas-metragens projetadas no armazém de sal. O Núcleo Museológico do Sal está situado na localidade de Armazéns de Lavos, na margem sul do concelho da Figueira da Foz.

## opinião

**Devia haver um cais comercial na margem sul?**

*Podemos falar em termos hipotéticos*



José Couto

Considero que este tema deve ser tratado com parcimónia. Dada a forma como a pergunta está feita, eu diria que sim. Quanto à viabilidade, no momento que vivemos no PCFF, em que as entidades que tutelam as infraestruturas portuárias têm uma proposta de solução incapaz para o porto comercial, ela parece-me impossível.

Contudo, podemos falar em termos hipotéticos, ou desejáveis. Então direi que seria muito interessante para Figueira que isso acontecesse. Talvez não seja necessário replicar o cais da margem norte, mas dois ou três lugares de amarração apoiados por estruturas suficientes que permitissem escoar as mercadorias que possam vir de sul, com vantagens de custos de logística e de desanuviamento do trânsito sobre a ponte, resultariam na capacitação desta infraestrutura, com vantagens na afirmação do hinterland do PCFF.

Por certo que haveria um acréscimo de capacidade operacional no cais. Porém, os ventos não sopram favoráveis a uma solução desta envergadura, tendo em conta os esforços necessários que permitam resolver os problemas de assoreamento e, desta forma, assegurar que não se verificará um boicote mais ou menos encapotado ao PCFF e à região.

Esta infraestrutura, como aqui já foi escrito, é de superior importância para a o Centro e para a cidade e a sua capacitação é crucial. Este é, e deverá ser, o foco de todas as entidades, sejam locais ou regionais. Logo a introdução neste momento de mais uma discussão sobre esta temática só vai criar uma entropia desnecessária, embora não deva ser esquecida como uma solução de expansão.



➤ **Encontros no Coreto**, ciclo de espetáculos promovido pela Junta do Paão na vila e sede da freguesia, realiza no próximo dia 25, pelas 21H30, uma noite de fado com Teresa Tapadas, Teresa Oliveira, Pedro Cristino, Zelísio e João Rendo. Inclui serviço de bar e caldo verde.



➤ **O Núcleo Figueirense de Colecionadores** realiza feiras extraordinárias de antiguidades às terças-feiras, nos dias 28 de julho e 4, 11, 18 e 25 de agosto. As feiras decorrem no passeio marítimo, junto à marina da Figueira da Foz.



# Município sorteia 29 apartamentos com renda acessível para jovens



Regulamento foi aprovado ontem na Assembleia Municipal

●●● O Município da Figueira da Foz vai começar a sortear fogos na modalidade de renda acessível com os apartamentos que serão concluídos no final deste mês. São 29, distribuídos pelos blocos 1e 2 dos designados prédios militares.

“Vão ficar prontos este mês 29 fogos, destinados a jovens até aos 35 anos. Os primeiros sorteios vão ser com os 29”, adiantou ontem o presidente da câmara, Santana Lopes, intervindo na Assembleia Municipal.

Na sessão, extraordinária, foi aprovado o regulamento que sustenta as candidaturas ao sorteio de habitações com renda acessível. O documento baseia-se nas normas definidas pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, parceiro do município figueirense.

O regulamento foi aprovado com 31 votos a favor e quatro abstenções (três do Chega e uma da CDU).

A deputada municipal da CDU, Adelaide Gonçalves, fez reparos ao documento, destacando que o método de atribuição de habitações através de sorteio é injusto, uma vez que pode deixar de fora candidatos com rendimentos mensais mais baixos (a partir do equivalente a dois salários mínimos por agregado) e abrir a porta da habitação a quem auferir salários mais altos (com rendimentos de cerca de três mil euros).

Santana Lopes admitiu que aquela argumentação da autarca comunista faz sentido. “Somos sensíveis àquilo que a senhora deputada disse”, frisou, defendendo

que o documento fosse votado com a ressalva de que pode sofrer alterações naquele sentido.

Por outro lado, Santana Lopes garantiu que as forças políticas com assento na câmara e na Assembleia municipais podem acompanhar o processo dos sorteios, em nome da transparência.

O Chega fez uma declaração de voto, através da deputada Balbina Oliveira, na qual reiterou a posição do partido, segundo a qual devem ficar excluídos candidatos a habitação com renda acessível com antecedentes criminais e cidadãos fora da União Europeia.

O debate sobre a política municipal para a indústria e o ambiente era o outro ponto da agenda, assunto que destacaremos oportunamente.

# Sindicato preocupado com venda do casino

●●● O Sindicato de Hotelaria do Centro, em comunicado enviado ontem ao DIÁRIO AS BEIRAS, manifesta preocupação com a venda do Casino Figueira à multinacional espanhola Cirsa (ver edição de ontem). O sindicato “acompanha com preocupação a mudança da concessão do casino e exige garantias para os trabalhadores”, frisa o comunicado.

2026

A MAIOR E MAIS ANTIGA ROMARIA DE S.TOMÉ, DESDE O SÉC. XIII

ROMARIA DE S. TOME

Ferreira-a-Nova | Figueira da Foz

23

QUINTA-FEIRA

18:00 AUTO DE ABERTURA (SESSÃO SOLENE)  
20:30 RANCHO DAS CAMÉLIAS DE SÃO JOÃO DO VALE  
21:00 NOITE COM LÂNDIO MÚSIC  
22:30 ATUAÇÃO SIGA A FARRA  
03:00 DJ DUARTE

24

SEXTA-FEIRA

NOITADA DE S.TOMÉ

08:00 ARRUADE COM OS GAITEIROS AMIGOS DO MONDEGO  
21:30 ATUAÇÃO DO RANCHO MORENITAS DA GÂNDARA  
22:00 ANJOS DE AZUL  
22:30 BANDA TIME  
00:00 GRANDE ESPETÁCULO COM JORGE GUERREIRO  
01:30 GARRAIADA NOTURNA  
03:00 DJs PUTOS DA VILLA

25

SÁBADO

DIA DE S.TOMÉ

08:00 GAITEIROS AMIGOS DO MONDEGO  
11:00 MISSA SOLENE EM LOUVOR DE S. TOME  
13:00 INÍCIO DO ARRAIAL COM TECLISTA LÂNDIO  
15:30 MISSA SOLENE EM LOUVOR DE S. TOME  
16:00 ATUAÇÃO DA ACORDEONISTA NICOLE VIVIANA  
17:00 RECEÇÃO DAS CAVALHADAS  
18:00 ATUAÇÃO NEL MONTEIRO  
18:00 BENÇÃO DO GADO  
18:30 GARRAIADA  
19:30 ATUAÇÃO RANCHO DO SEIXO  
20:00 ACORDEONISTA NICOLE VIVIANA  
21:30 RANCHO "1ª DE MAIO DA TOCHA"  
22:00 GRUPO CEE  
00:00 GRANDE ESPETÁCULO ÁGATA  
01:30 GARRAIADA NOTURNA  
03:00 DJ TIAGO

26

DOMINGO

10:30 MISSA DOMINICAL  
15:00 NELSON LORD'S  
16:00 CONJUNTO TÍPICO IRMÃOS LEAIS  
17:00 GARRAIADA  
17:30 RECEÇÃO DAS CAVALHADAS  
18:00 BENÇÃO DOS CAVALOS  
18:30 RANCHO CANTARINHAS DE BUARGOS  
20:00 SUNSET DJs JURA BOYZ

23 A 26 DE JULHO

VERDE LIMÃO

HELENOS, S.A.

ESCUDO IBERIA

GLOBALKILN

Funerária Oliveira Tocha

Restaurante PINHAL

SANTA ANA

CA Crédito Agrícola

ONDACERTA

SMIR

CIPEF

Figueira da Foz



Cantanhede



Evento será realizado pela primeira vez depois de se tornar Património Cultural Imaterial

# Ançã une-se em torno das tradições da Festa de São Tomé

**Três dias de programação**

Na próxima sexta-feira, dia 24 de julho, pelas 19H00, realiza-se

a entrega da bandeira ao juiz da Festa. As bandeiras da festa e do anjo, que integrarão o cortejo do dia seguinte, serão levantadas e ficarão expostas, até lá, numa janela da residência do juiz.

A animação começa no Terreiro do Paço, pelas 21H30, com a atuação do grupo Tricana. Às 23h00, sobe ao palco a Banda HIT, seguindo-se, pela noite dentro, as atuações dos DJs Luís Píñheiro e Miguel Batista.

No dia 25 de julho, sábado, logo pela manhã, e após a tradicional piqueta servida pelo Juiz da Festa, inicia-se o cortejo das Cavalhadas que, depois de percorrer várias ruas da vila, chega à capela, onde será realizada a Bênção do Gado, pelas 11H00. Segue-se, ao meio-dia, a celebração da Eucaristia, durante a qual será depositada a bandeira da festa junto ao altar.

À tarde, cerca das 17H30, terá lugar o tão aguardado cortejo de carros alegóricos, marchas, diversas coreografias e Cavalhadas, que seguirá em direção à capela.

Após a passagem do cortejo, com burros e cavalos a derem as tradicionais voltas à capela até, surgirá o novo Juiz da Festa. Este irá pegar na bandeira e levá-la, através do cavalo do juiz cessante, para a sua residência, assumindo o compromisso de organizar a festa em 2027.

A animação noturna regressa ao Terreiro do Paço, a partir das 21H30, com o grupo JV Music. Pelas 23H00, atua a Brigada Victor Jara, seguindo-se, pela madrugada, os DJs André Mendes e Miguel Batista.

No último dia, 26 de julho, realiza-se, pelas 17H00, um Festival de Folclore, com a participação dos seguintes grupos: rancho Folclórico Rosas da Alegria; Grupo Folclórico e Etnográfico São Pedro de Paus; Rancho Folclórico Danças e Cantares de Santiago de Bougado; Rancho Folclórico O Caçador.

Ao final da tarde, cerca das 19H00, terá lugar o regresso das bandeiras. À noite, a partir das 21H30, atua o grupo ARM e pelas 23H00, sobe ao palco a Banda Red. Pela madrugada, a animação estará a cargo dos DJs Batista, Chimarão e Farateys.

A animação noturna

Ao final da tarde, cerca das 19H00, terá lugar o regresso das bandeiras. À noite, a partir das 21H30, atua o grupo ARM e pelas 23H00, sobe ao palco a Banda Red. Pela madrugada, a animação estará a cargo dos DJs Batista, Chimarão e Farateys.

Ao final da tarde, cerca das 19H00, terá lugar o regresso das bandeiras. À noite, a partir das 21H30, atua o grupo ARM e pelas 23H00, sobe ao palco a Banda Red. Pela madrugada, a animação estará a cargo dos DJs Batista, Chimarão e Farateys.

Ao final da tarde, cerca das 19H00, terá lugar o regresso das bandeiras. À noite, a partir das 21H30, atua o grupo ARM e pelas 23H00, sobe ao palco a Banda Red. Pela madrugada, a animação estará a cargo dos DJs Batista, Chimarão e Farateys.

Ao final da tarde, cerca das 19H00, terá lugar o regresso das bandeiras. À noite, a partir das 21H30, atua o grupo ARM e pelas 23H00, sobe ao palco a Banda Red. Pela madrugada, a animação estará a cargo dos DJs Batista, Chimarão e Farateys.

A animação noturna

A vila de Ançã recebe entre os dias 24 e 26 de julho a Festa e Romaria de São Tomé, que desde o ano passado é Património Cultural Imaterial no Inventário Nacional

A animação noturna



inventário nacional

●●● A Festa e Romaria de São Tomé de Ançã integra desde o ano passado oficialmente o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A decisão, tomada com base na proposta do Departamento de Bens Culturais do Património Cultural, I.P., reconhece a importância desta manifestação religiosa e identitária que remonta ao século XIX, destacando o seu valor histórico, social e cultural, bem como o envolvimento ativo da comunidade local na sua preservação. A inscrição no Inventário Nacional não só valoriza a festa com também visa garantir a sua salvaguarda e continuidade.

“uma festa genuína”

●●● O presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Cláudio Cardoso, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS, que “a vila viverá intensamente uma das suas mais emblemáticas tradições”. “É um certame com uma carga histórica muito relevante. Uma festa genuína, onde as tradições são sempre cumpridas”, disse. O autarca afirmou que a Junta de Freguesia irá apoiar a festa, monetariamente e logisticamente. “É um certame imprescindível e que merece todo o nosso apoio. Tudo o que é parte de logística terá muito do nosso contributo e depois teremos também uma parcela financeira”, concluiu.

➤ **MONTEMOR-O-VELHO** Os claustros do Museu Municipal voltaram a afirmar-se como um cenário único para a cultura, acolhendo um concerto gratuito do Classical Duet, numa iniciativa promovida pelo município, no âmbito do ciclo Música no Claustro e do mês dedicado a Fernão Mendes Pinto. Realizou-se ainda uma homenagem às vítimas das tragédias vividas na Venezuela e na Ucrânia.

Tábua

Património arqueológico vai ser investigado



Autarquia celebrou parceria com FLUC e CSIC

●●● O município de Tábua assinou ontem protocolos de colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e com a Agência Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), de Espanha, numa cerimónia inserida nas comemorações do Dia Internacional da Arqueologia, que se assinala a 24 de julho. De acordo com a autarquia, “estes protocolos representam um importante passo na estratégia municipal de valorização do património histórico e arqueológico do Concelho, permitindo aprofundar o conhecimento científico sobre a presença romana neste território, em particular sobre a exploração aurífera do rio Alva e as antigas paisagens mineiras,

através de uma parceria que reúne instituições de reconhecido mérito científico a nível nacional e internacional”. Na sessão, o presidente da Câmara Municipal de Tábua, Ricardo Cruz, destacou o trabalho que o município tem vindo a desenvolver na área do património, nomeadamente através da elaboração da Carta Arqueológica do Concelho de Tábua, da valorização de sítios como a Via Romana da Pedra da Sé e da aposta em novas parcerias científicas que contribuam para conhecer, preservar e divulgar a história do Concelho. “O município encarou a descoberta de novos vestígios arqueológicos como uma oportunidade para investir na valorização da sua identidade histórica”, referiu.



➤ **PENACOVA** A Câmara Municipal informou que “por indicação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e das Autoridades de Saúde, encontra-se temporariamente desaconselhado o banho na Praia Fluvial do Reconquinho”. “Esta medida preventiva resulta de um derrame ocorrido na via rodoviária IP3, estando em curso operações de contenção, limpeza e monitorização da qualidade da água”, referem.

Góis

Projeto relacionado com a promoção da natalidade lança primeiros kits

●●● Os primeiros kits do projeto “Acolher em Comunidade”, iniciativa destinada a assinalar a chegada de novos bebés ao concelho, foi disponibilizado pelo município de Góis. As famílias podem, a

partir de agora, efetuar a respetiva manifestação de interesse para beneficiarem desta medida. O processo de candidatura é realizado mediante o preenchimento da ficha de inscrição, disponível em formato papel

na Biblioteca Municipal de Góis António Francisco Barata e, em formato digital. Após a submissão, os requerentes serão contactados. O projeto insere-se na estratégia de promoção da natalidade.

**FESTAS S. TOMÉ MIRA'26**  
22 A 26 JUL  
JARDIM DO VISCONDE

**22 4ª FEIRA**  
TASQUINHAS  
20H00 GURILLAZ DANCE CREW  
21H15 URSOS DAS GAITAS  
PALCO PRINCIPAL 23H00  
**OS QUATRO E MEIA KAPITAL**

**23 5ª FEIRA**  
TASQUINHAS  
20H00 OS FILHOS DA ADEGA  
21H15 ESCAPE LIBRE  
PALCO PRINCIPAL 23H00  
**QUIM BARREIROS FAX**

**24 6ª FEIRA**  
TASQUINHAS  
20H00 SALSADOR (VENEZUELA)  
21H15 RESENHA DO SAMBA (BRASIL)  
PALCO PRINCIPAL 23H00  
**NÉMANUS POPCORNERS**  
DJ BEIJAFLO

**25 SÁBADO**  
TASQUINHAS  
20H00 CARLOS PINTO DIATÓNICOS  
PALCO PRINCIPAL 22H00  
CONCERTO DAS BANDAS FILARMÓNICAS DE MIRA  
**ESPETÁCULO PIROMUSICAL TOP SOM**

**26 DOMINGO**  
TASQUINHAS  
20H00 ROB SALINGER BAND  
21H15 PLANO V  
PALCO PRINCIPAL 23H00  
**TRIBUTUS TV5**

**ENTRADA GRATUITA**  
Mira CA ecoeventos



entrevista **Jot'Alves**  
fotografia **Arquivo Jot'Alves**

# “Temos um cartaz abrangente, para todos os gostos”

As Festas de S. Tomé são profundamente religiosas, mas também têm espaço para espetáculos e atividades culturais, económicas, desportivas e recreativas. Nesta entrevista, o presidente da Câmara de Mira, Artur Fresco, afirma que o programa é abrangente e inclusivo



Artur Fresco destaca a relevância religiosa das festas e a importância da presença dos emigrantes mirenses espalhados pelo mundo

**O** que têm este ano de diferente as Festas de S. Tomé?

Têm um cartaz abrangente, para todos os gostos, e a inclusão de oficinas para reciclar e criar, um espaço de criatividade e sensibilização ambiental, dedicado aos mais novos. E temos as comemorações dos 40 anos da Bandeira Azul da Praia de Mira, com uma parte dedicada ao Oceanário de Lisboa e à arte xávega, e uma senhora com 100 anos vem cá fazer a reedição de um de um livro. Por isso, temos algumas diferenças.

**As Festas de São Tomé continuam**

**a incluir as comunidades migrantes residentes no concelho?**

Sim. Temos a funcionar um plano de integração para os migrantes, integrado numa política da Região Metropolitana de Coimbra. Por outro lado, ministramos aulas de português língua não materna para estrangeiros, com duas turmas, que estão a ter uma grande procura. Temos, ainda, um espaço no recinto das Festas de S. Tomé reservado para os imigrantes. No palco secundário, temos música tradicional dos países deles. E damos-lhe, ainda, a oportunidade de montarem bancas, para poderem vender os produtos ca-

racterísticos do seu país, como artesanato ou gastronomia. O que nós pretendemos é que eles sejam bem acolhidos e que se sintam bem no nosso país, e foi com este intuito que se criou um espaço nas Festas de S. Tomé dedicado às comunidades estrangeiras residentes no concelho de Mira.

**Os emigrantes mirenses espalhados pelo mundo costumam ter um lugar especial reservado nas Festas de S. Tomé. Este ano também?**

Sim. Os nossos emigrantes, que são muitos, regressam a Mira para passar férias durante as Festas de S. Tomé. Vêm matar saudades da

família e da sua terra, mas também querem divertir-se e vêm às Festas de S. Tomé. Isto é importante que se diga, porque esta festa também é deles.

Aproveito para destacar que teremos o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, na cerimónia de abertura das Festas de S. Tomé. E teremos, também, a visita do secretário de Estado para as Comunidades Portuguesas no Estrangeiro, Emídio Sousa.

Quero, ainda, destacar a parte religiosa das festividades, que é muito importante para quem participa nas Festas de S. Tomé.

**A propósito de comunidades mirenses no estrangeiro, Mira tem geminações e intercâmbios com municípios europeus. Continuam representados nas Festas de S. Tomé?**

Temos duas geminações oficiais com Lagny-sur-Marne, em França, que é a mais antiga, e com Differdange, no Luxemburgo. Mas também temos intercâmbios com o município de Santa Cruz, em Cabo Verde, e Payerne, na Suíça. Em relação aos dois últimos, caminhamos para a geminação. As comitativas oficiais destes territórios podem usar da palavra nas cerimónias de abertura e de encerramento das festas.



# Obras de ampliação da escola secundária falham prazo

Os municípios portugueses estão preocupados com os atrasos das obras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), devido, sobretudo, à falta de mão de obra e ao comboio de tempestades que, no início deste ano, que assolou várias regiões do país e afetou empreitadas em curso. Mira não é uma das poucas exceções.

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, o presidente da câmara municipal admitiu que a ampliação da Escola Secundária Maria Cândida, com 3.º Ciclo do Ensino Básico, não ficará concluída dentro do prazo definido.

“O que eu quero dizer é que não vamos concluir a obra dentro do prazo”, afirmou Artur Fresco.

“Temos três grandes áreas de investimento com fundos do PRR. Uma delas é a saúde. No ano passado, terminámos a remodelação completa do Centro de Saúde Mira, mas ainda vai sofrer alguma obra, ainda a tempo do PRR, porque não tínhamos esgotado as verbas. Ainda vamos fazer mais alguma coisa, mas vai ser concluída dentro do prazo. E estamos a fazer a reabilitação das quatro extensões de saúde que existem no concelho, uma em cada freguesia. Nas extensões



de saúde, as obras estão a decorrer a bom ritmo e vão ser todas concluídas dentro do prazo”, destacou, considerando que os serviços de saúde são “um pilar fundamental para a população”.

Por outro lado, destacou a ampliação da escola secundária, que inclui a construção de um novo bloco de salas de aulas e um pavilhão desportivo, um investimento global de sete milhões de euros.

“A obra começou tarde e depois teve alguns atrasos, devido às tempestades que aconteceram no final de janeiro e no princípio de fevereiro. Penso que isso é um pouco transversal ao nosso

distrito. O que eu quero dizer é que não vamos concluir a obra dentro do prazo”, assumiu Artur Fresco.

Sem rodeios, acrescentou: “Não vale a pena estar a florear a coisa, a dizer que vamos ver, que vamos apertar com o empreiteiro... Não é daqui a um mês e meio que a obra vai estar concluída. Portanto, estou aqui a assumir que não teremos possibilidade de concluir as obras dentro do prazo”.

O terceiro pilar que sustenta o plano de investimentos do município de Mira em serviços sociais é a habitação. As obras em curso estão mais próximas do cumprimento do prazo do que a empreitada da única escola secundária do concelho de Mira.

“Temos em construção de 22 moradias unifamiliares, para rendas acessíveis”, indicou o presidente da Câmara de Mira.

Mas há um “quarto eixo” no qual o município também está a investir: “Temos a ampliação das zonas industriais, que já não têm lotes disponíveis. Pretendemos que haja oferta para a procura que tem havido. E está em elaboração o regulamento para alienação de lotes na Zona Industrial de Montalvo”, adiantou Artur Fresco.

## programa

O programa das Festas de S. Tomé de Mira tem um cartaz de artistas, nacionais e da região, para diversos gostos. Os espetáculos, bem como os restantes eventos e atividades realizadas no recinto, o Jardim do Visconde, têm entrada grátis. As festividades realizam-se de 22 a 26 deste mês

### Dia 22

► 18H00 Cerimónia de abertura do recinto das festas, com a anunciada participação do ministro da Presidência, António Leitão Amaro

► Concerto da banda Os Quatro e Meia e arraial com os Kapittal

### Dia 23

► Espetáculo de Quim Barreiros e arraial com os Fax

### Dia 24

► Procissão das velas

► Atuação dos Némanus, arraial com os Popcorners e animação com o dj Beijaflo

### Dia 25

► Procissão principal das Festas de S. Tomé

► Espetáculo piromusical e arraial com os Top Som

### Dia 26

► Concerto da banda Tributus (tributo aos Pink Floyd) e arraial com os TV5



## Os Quatro e Meia e mais três cabeças de cartaz nas festas

As Festas de S. Tomé de Mira são, à semelhança das congéneres, festividades marcadamente religiosas.

Contudo, com o tempo, o programa paralelo de espetáculos e atividades económicas, culturais, desportivas e recreativas foi ganhando espaço e transformou as festas do concelho num ponto de encontro de milhares de pessoas oriundas de diversas zonas do país.

Este ano, Os Quatro e Meia são os cabeça de cartaz do dia 22. No dia 23, a noite fica por conta de Quim Barreiros. Um dia depois, fazem a festa os Némanus. Por sua vez, os Tributus atuam no dia 26, tendo no repertório um tributo aos Pink Floyd. O fogo de artifício é a principal atração do dia 25, que inclui arraial.

De 22 a 26 de julho, o Jardim do Visconde transforma-se num espaço onde convergem milhares de pessoas, à volta dos espetáculos, exposições, tasquinhas e stands de

exposições de empresas, instituições e associações, com entrada live.

A Câmara Municipal de Mira destaca, na sua página na internet, que as festas homenageiam o padroeiro, dinamizam o comércio local, valorizam as tradições da região e proporcionam atividades para todas as idades, sem faltar a animação.

“À semelhança das edições anteriores, o evento continuará a integrar práticas sustentáveis, promovendo a redução da pegada ecológica e incentivando comportamentos ambientalmente responsáveis”, vinca ainda a publicação.

O lado religioso das Festas de S. Tome, santo que se celebra no dia 25 de julho, feriado municipal em Mira, inclui uma das maiores procissões da Região Metropolitana de Coimbra.

A primeira procissão, das velas, realiza-se na noite de 24, entre a capela de do Casal de São Tomé e a igreja matriz de Mira.

105/000



Freguesia de Carapelhos | 231 451 341

jfcarapelhos@sapo.pt

Rua 31 de Dezembro, n.º 124

3070-601 Carapelhos

Mira

106/029



Mira  
JUNTA DE FREGUESIA



Av.ª 25 Abril, 6A | 3070-301 Mira

231 451 252 | geral@jf-mira.pt



## Arganil



Última reunião de câmara

## Construção da Casa dos Afetos atrasada

“A construção da Casa dos Afetos regista um atraso”, confirmou ao DIÁRIO AS BEIRAS a presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra, Helena Albuquerque.

A conclusão do lar-residencial, que terá capacidade para 18 utentes e que representa um investimento de 1,1 milhões de euros, estava previsto para setembro de 2025, mas quase um ano depois ainda não há data prevista de conclusão.

“A APPACDM de Coimbra não é responsável pelo mesmo [atraso] e tem envidado todos os esforços para que esta importante infraestrutura entre ao serviço da comunidade o mais depressa possível”, refere a responsável da instituição numa resposta escrita.

## Empresa está a concluir outras obras do PRR

Segundo a mesma fonte, “o atraso na construção está relacionado com outras obras financiadas pelo PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] que o empreiteiro (que tem a seu cargo a Casa dos Afetos) precisa de concluir para cumprir os respetivos prazos”.

A APPACDM espera conseguir “apresentar, no próximo mês de setembro uma perspetiva mais concreta sobre a conclusão da obra”.

Recorde-se que a empreitada arrancou em setembro de 2023 (a cerimónia da primeira pedra aconteceu em julho desse mesmo ano). Esta é uma infraestrutura idealizada há 15 anos e está agora a ser edificada no centro da vila de Arganil.

| Daniel Filipe Pereira

## Praias interditas a banhos são sinalizadas de imediato

Nos últimos dias, a ida a banhos nas praias fluviais da Benfeita, Folques e Pomares tem sido suspensa na sequência dos resultados das análises à água balnear realizadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). O presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Paulo Costa, esclareceu, durante a última reunião de câmara, que a informação dessa interdição é colocada na praia imediatamente após a decisão da autoridade de saúde.

“Trata-se de espaços represados e, automaticamente, com a comunicação dessa interdição, as represas são retiradas e a questão do uso balnear fica resolvido”, afirmou o autarca.

Luís Paulo Costa, em resposta ao vereador oposição (PS) José Miguel Nunes, defendeu que “é prioritário o município comunicar, quer presencialmente, quer nas diversas plataformas, para que seja sobejamente conhecido, por parte da população, o estado das praias fluviais”. “A questão do risco para as pessoas e os frequentadores, felizmente, não existe”, disse.

José Miguel Nunes questionou o executivo se “há alguma conclusão sobre o que possa

estar a causar esta não conformidade por parte das análises”. O vereador com o pelouro do Ambiente, Luís Almeida, referiu que “as situações das três praias foram tratadas de igual forma, em articulação, quer com as autoridades competentes, quer com cada uma das freguesias”.

## Questão mais complexa em Pomares

Segundo o vereador, em Pomares, têm sido feitas análises em locais distintos. A autarquia está a tentar encontrar um eventual foco de contaminação. “No caso de Folques, tem sido avistada uma população considerável de javalis, a montante da praia”, afirmou.

Luís Almeida defendeu que “uma divulgação imediata causa alarmismo” e que têm sido inundados com questões porque “a montante tem havido interdições no Alva”.

Refira-se que o vereador do PS aproveitou ainda esta reunião para propor ao município que seja instalado um desfibrilhador no Piódão, “por ser um ponto turístico e uma zona mais afastada, quer do hospital (centro de saúde), quer da corporação de bombeiros”.

| Lurdes Gonçalves

## Alvaiázere

Arquivo-Ana Catarina Ferreira



João Paulo Guerreiro, presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

## Presidente fala em “situação insustentável” de comunicações

O presidente da Câmara de Alvaiázere, João Paulo Guerreiro, disse à agência Lusa que o concelho está “numa situação insustentável” em matéria de comunicações, quase seis meses após a depressão Kristin ter atingido gravemente o território.

“Já passaram seis meses, já seria tempo mais do que suficiente para estarmos noutra patamar da resolução do problema (...) Estamos numa situação insustentável e constrangedora. Não podemos encher a boca com palavras que levam a crer que se pretende que exista coesão, quando estes territórios, em que a densidade [populacional] é menor, não são tratados de forma adequada e com a discriminação positiva que também deveriam ter estes casos”, afirmou João Paulo Guerreiro.

“Estamos numa situação má, inadequada para aquilo que são os dias de hoje e exigimos que haja uma resposta mais robusta por parte

dos operadores e da entidade reguladora [Anacom]”, declarou.

João Paulo Guerreiro assegurou que o concelho tem “várias centenas de munícipes” sem comunicações fixas, o mesmo sucedendo com empresas, que têm “a sua vida afetada por falta de ligação, uma ligação estável e com a qualidade necessária para exercerem a sua atividade económica ou para usufruir daquilo que são os serviços essenciais hoje em dia”.

## Vários locais sem rede fixa

O presidente da Junta de Pussos São Pedro, relatou à Lusa que há seis meses que não tem telefone fixo, nem televisão nem Internet em casa, em Maçãs de Dona Maria, e que a sua empresa só recuperou internet há três meses e, depois, tornou a ficar sem rede por duas semanas.

Em Pussos São Pedro, Paulo Sá Oliveira explicou que no lugar de Outeiro da Cotovia,

com cerca de 15 a 20 casas, está “sem nada” de comunicações fixas, problema geral no norte desta freguesia.

O presidente da junta alertou ainda para uma “situação grave”, cabos de telecomunicações caídos em fazendas nas quais a vegetação, entretanto, cresceu.

“Os tratoristas recusam-se a fazer limpeza dos terrenos porque os cabos embrulham-se nas máquinas e provocam danos”, referiu, descrevendo haver “cabos e cabos e cabos pelo chão”.

No final de junho, a Assembleia Municipal de Alvaiázere aprovou, por unanimidade, uma moção, apresentada pelo PSD, a pedir à Anacom “um acompanhamento específico das situações verificadas no concelho”, assim como o apuramento de responsabilidades e a promoção, com a maior celeridade possível, de medidas corretivas adequadas, adiantou o presidente da Câmara. | Lusa



cá dentro



10H00 Montenegro não vai tirar férias

●●● O primeiro-ministro não marcar férias no verão e estará a “coordenar a atividade do Governo”, mantendo também agenda como presidente do PSD, disse fonte do gabinete de Luís Montenegro à Lusa.

13H22 Arquivado processo da montaria

●●● O Ministério Público arquivou o inquérito-crime a uma montaria na Herdade da Torre Bela, no concelho de Azambuja, distrito de Lisboa, onde foram abatidos cerca de 500 animais, em 2020.

Ministro promete notas até ao final da semana

●●● O ministro da Educação, Fernando Alexandre, disse ontem que “todos os alunos” do ensino secundário deverão ter as suas notas dos exames nacionais até “ao final da semana”.

“Espero que no final desta semana todos os alunos tenham a sua classificação”, afirmou o

ministro da Educação, Ciência e Inovação, durante a audição parlamentar pedida pelo Livre e pelo PCP sobre o processo de digitalização dos exames nacionais.

Este ano, pela primeira vez, os alunos do 11.º e 12.º anos realizaram os exames nacionais em papel e as cerca de 290 mil

provas foram digitalizadas para serem assim corrigidas.

O processo de classificação digital teve problemas desde o início, com dificuldades de acesso à plataforma, erros na digitalização das folhas, respostas incompletas ou trocadas, obrigando a alterar o prazo de divulgação dos resultados.



a imagem do dia

Cadetes da École Polytechnique no desfile militar do Dia da Bastilha, em Paris. EPA/Teresa Suárez

lá fora



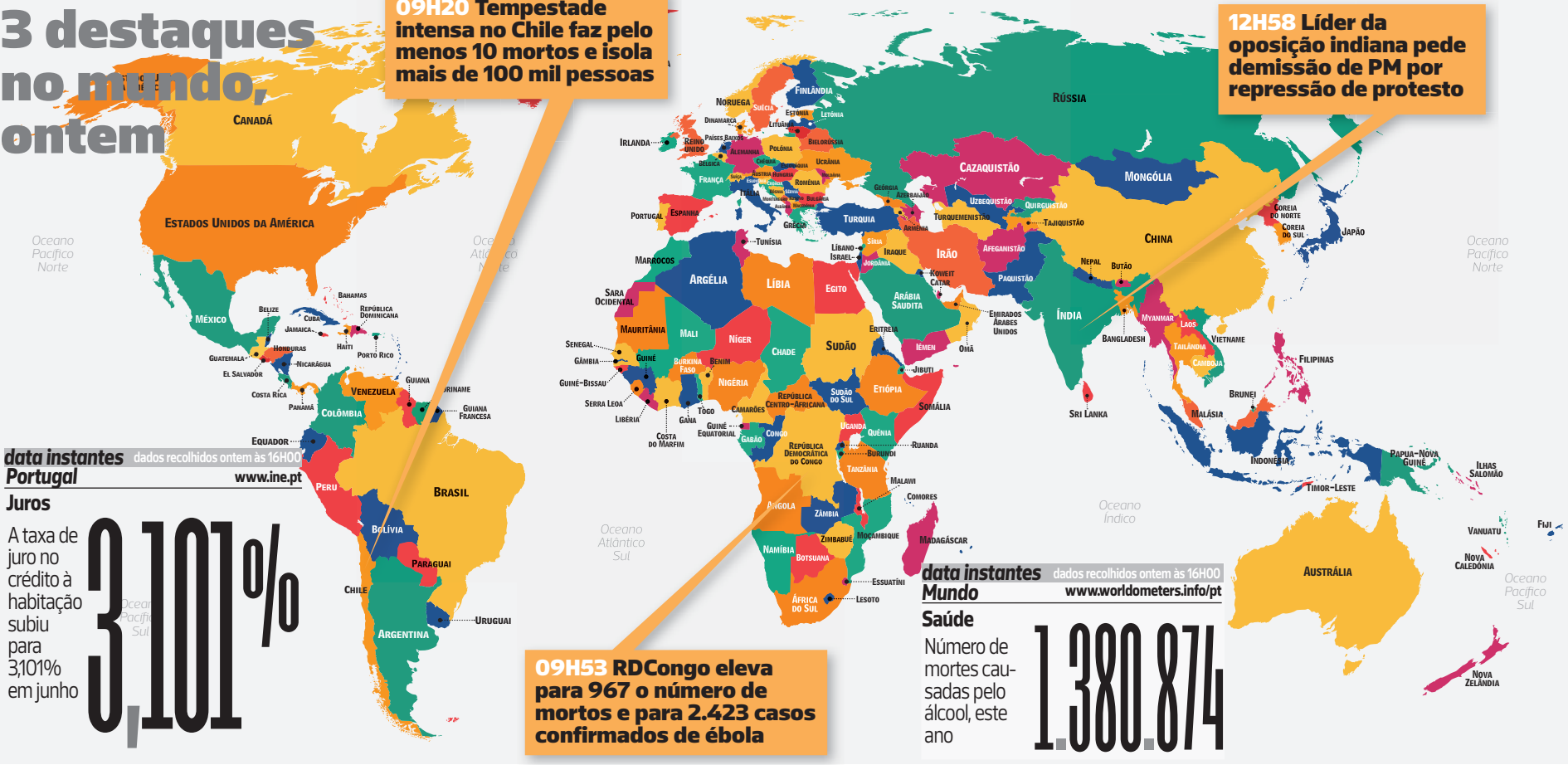
Guerra da Ucrânia Mais 37% de vítimas civis

●●● O número de civis mortos ou feridos no conflito entre a Rússia e a Ucrânia aumentou 37% nos primeiros seis meses deste ano, alertou ontem uma estrutura das Nações Unidas.

Canadá Pronto para negociações

●●● O primeiro-ministro canadiano, Mark Carney, está disposto a aprofundar as discussões sobre as relações comerciais com os Estados Unidos, após o anúncio de novas tarifas impostas por Donald Trump.

3 destaques no mundo, ontem





**SPORT-TV 1**20H00 Futebol:  
Gil Vicente - FC Porto  
(Jogo de preparação)23H30 Futebol:  
Coritiba - Palmeiras  
(Brasileirão 2026)

DR

# Patinagem

## Quatro clubes de Coimbra no Nacional

A patinagem artística portuguesa tem uma campeã mundial júnior, Madalena Costa

13 atletas de quatro clubes representaram o distrito de Coimbra no Nacional de Patinagem Livre. Destaque para um título nacional, para a Columbófila, e um 5.º lugar, para o Vigor da Mocidade

●●● Um título nacional, para a Columbófila de Cantanhede, em pares mistos juniores, e um 5.º lugar, em juvenis femininos, para o Vigor da Mocidade, foram os resultados mais relevantes da participação das equipas do distrito de Coimbra no Campeonato Nacional de Patinagem Livre e Pares Artísticos.

A competição realizou-se no Pavilhão Multiusos de Fafe, entre 15 e 19 de julho, reunindo cerca de 270 atletas, de todos os escalões, desde infantis a seniores.

### Columbófila com par campeão

Dos resultados obtidos, destaque para a revalidação do título nacional da dupla Dara Marques e Eduardo Cunha, da Columbófila, em Pares Artísticos Juniores. “Depois de assegurarem a qualificação para a mais importante competição nacional da especialidade, os atletas da coletividade de Cantanhede voltaram a demonstrar toda a sua qualidade, apresentando dois programas de elevado nível técnico e artístico”, diz o clube.

A prestação do par, que não teve competidores, no seu escalão, foi de bom nível, mas acabou por não chegar para projetar a formação cantanhedense na classificação geral por equipas (acabou em 73.º lugar).

### Atleta do Vigor em 5.º entre 30 apuradas

Bem melhor desempenho coletivo teve o Vigor da Mocidade, que conseguiu mesmo levar a sua atleta juvenil Maria Beatriz Marques ao 5.º lugar, entre 30 concorrentes. Nas redes sociais, o clube de São Martinho do Bispo salientou o “extraordinário 5.º lugar, o melhor resultado de sempre de uma atleta do Vigor num Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Um feito histórico que enche todo o clube de orgulho”.

Este bom registo individual acabou por contribuir para levar ao Vigor ao 21.º lugar na classificação geral por clubes. As

outras presentes foram a iniciada Francisca Oliveira (12.º lugar) e a cadete Elena Melo Silva (32.º).

À frente do Vigor ficou a Associação Desportiva de Mira, que terminou em 16.º lugar equipa que conseguiu apurar para Fafe uma comitiva alargada de patinadores: o infantil Vicente Barros (7.º lugar), a iniciada Maria Clara Janicas (35.ª), as cadetes Maria Victória Batista (15.ª) e Beatriz Quintaneiro (27.ª), a juvenil Diana Alcaide (27.ª) e o par Laura Santos e Vicente Barros.

A outra equipa de Coimbra presente, na prova de Fafe, foi a Associação Recreativa de São Miguel de Poiares, que competiu com duas atletas, ambas do escalão juniores femininos: Francisca Bandeira Lindão (22.º lugar) e Maria Rita Ferreira (27.º). Na classificação por clubes, o emblema poiarense que- dou-se pelo 44.º lugar.

| Paulo Marques



## 270 atletas de 76 clubes

●●● O Campeonato Nacional de Patinagem Livre e Pares Artísticos realizou-se em Fafe, entre 15 e 19 de julho. A competição reuniu cerca de 270 atletas de 76 clubes de todo o país, dos escalões de infantis, iniciados, cadetes, juniores e seniores. Organizada pela Federação de Patinagem de Portugal, em parceria com a Associação de Patinagem do Minho e o Grupo Nun'Álvares, a prova levou a Fafe os melhores patinadores nacionais, que disputaram os títulos de Campeão Nacional nos diferentes escalões, além de revelarem a exigência técnica, criatividade e expressividade que caracterizam a patinagem artística.

## clubes da AP Coimbra

●●● A patinagem artística tem vindo a crescer, em número de clubes e de atletas, no distrito de Coimbra. A modalidade é tutelada pela Associação de Patinagem (AP) Coimbra que, no entanto, abrange uma área territorial bem mais vasta. No distrito, além dos quatro emblemas que marcaram presença em Fafe (Associação Desportiva de Mira, Associação Recreativa de São Miguel de Poiares, Columbófila de Cantanhede e Vigor da Mocidade), há ainda a Académica de Coimbra, o Roller Dance (Arganil), o Lousanense (Lousã), o OH Sports (Oliveira do Hospital) e o Zouparria do Monte.



## protagonista

➤ **Beatriz Rebelo** A jogadora da Académica foi novamente convocada para integrar os trabalhos da Seleção Nacional de Sub-16 Femininos, que se realiza até ao próximo dia 29, em Terras de Bouro e Barcelos, para preparar o Campeonato da Europa - Divisão B.

## Futebol “Capitão” João Amaral passa a diretor desportivo do União 1919



Presidente do União 1919, Fernando Soares, com João Amaral

●●● O antigo jogador e “capitão” do União 1919, João Amaral, pendurou as botas aos 36 anos e é o novo diretor desportivo, anunciou o clube da Arregaça.

João Amaral assume o cargo que foi ocupado, no final da época, por Nivaldo, que regressa às funções de Team Manager, revelou também o União 1919 nas redes

sociais.

João Amaral é um dos 14 jogadores a quem o União 1919 agradeceu por terem terminado a ligação ao clube.

Assim, não continuarão, o guardião Gabriel Lima; os defesas José Félix, Yuri Pierre, João Alvarinhas e Henrique Rodrigues; os médios Diogo Pereira, Will Sózinho e Pepe Mota; e os avançados

Diogo Baptista, Luciano Santos, Ailson Nogueira, Dilan Navarro e Pedrinho.

No “banco” o clube terá Alexandre Coelho, antigo jogador e ex-treinador do Carapinheirense, que terá pela frente a missão de construir um plantel completamente novo para atacar a subida de divisão.

| Bruno Gonçalves

## Hipismo Prova de saltos e concurso de dressage em Montemor-o-Velho

●●● O Centro Equestre de Montemor-o-Velho acolheu, nos dias 18 e 19 de julho, o Concurso de Dressage Regional (sábado) e a terceira etapa do XXIX Campeonato Regional Pedro Faria (domingo). Estiveram em competição 75 conjuntos, proporcionando momentos de elevado nível desportivo nas diferentes disciplinas em disputa.



Competições regionais decorreram no fim de semana

➤ **A Académica/OAF** defronta esta manhã (11H00) o Tondela, em casa dos auri-verdes, em mais um jogo de pré-temporada. O Tondela, recorde-se, regressou este ano à Liga 2. Hoje na condição de adversário estará Rodrigo Cascavel, extremo que na época passada foi fundamental na reta final da caminhada da subida de divisão.



Evento juntou 39 pilotos

## Motociclismo Serpins recebeu caravana do trial

●●● Serpins recebeu, este fim de semana, a 5.ª ronda do Campeonato Nacional de Trial.

A prova, com organização conjunta do Serpins Moto Clube e do Góis Moto Clube, disputou-se no Parque das Tasquinhas, junto à praia fluvial, num dia de muito calor que dificultou a prestação dos 39 pilotos.

Para as classes de Mini Trial (infantis e iniciados), desenharam-se sete zonas (três naturais e quatro artificiais), que os pequenos pilotos ultrapassaram sem dificuldade, mostrando a evolução da modalidade.

A vitória nesta classe acabou mesmo por ser decidida pelo tempo de prova, pois os dois primeiros classificados, João Oliveira e Pedro Lima, tiveram exatamente a mesma pontuação final: zero pontos, tendo o 3.º classificado, Miguel Santos, penalizado apenas 2 pontos.

Na mais disputada das classes e a que mais tem subido de nível, a classe de iniciados, numa prova difícil e técnica, o

líder Simão Domingos levou a melhor sobre Francisco Paula Pinto, enquanto Salvador Reis foi 3.º, com mais 15 pontos que o vencedor.

Em TR4, Francisco Schreck, em dia grande, superou Teresa Schreck e, a fechar o pódio, mas muito longe das pontuações dos primeiros, esteve Gustavo Antunes.

Na classe TR3 confirmou-se o bom momento de forma de Manuel Inês, que penalizou somente quase um terço dos pontos do 2.º classificado, Miguel Garcia. Rui Costa foi 3.º com 41 pontos.

Entre as TR2 Filipe Sá reencontrou a sua forma, vencendo na frente de Martim Garcia, que andou toda a prova em disputa constante com Henrique Sá, este a subir ao degrau mais baixo do pódio.

Finalmente, na categoria TR1 - Elite, registou-se uma vitória esmagadora de Paulo Ballas Gonçalves sobre João Silva - este pela primeira vez a bater Filipe Paiva com uma confortável vantagem.



**Hugo Duarte**  
Professor de Geografia e agente cultural



## A paisagem tecnológica e o lugar do ser humano

“  
**Durante séculos, cartas, cadernos, manuscritos e apontamentos foram construindo a memória das famílias, das instituições e das nações. A escrita manuscrita faz parte do património cultural de um povo porque transporta consigo a presença de quem a produziu. Talvez seja precisamente aqui que a Geografia possa oferecer um contributo para esta reflexão**

Os recentes constrangimentos ocorridos nos exames nacionais em formato digital suscitaram um intenso debate sobre plataformas, redes informáticas e capacidade tecnológica das escolas. Porém, talvez este episódio nos convide a refletir sobre uma questão bem mais profunda do que a escolha entre o papel e o computador: que lugar queremos reservar ao ser humano numa sociedade cada vez mais mediada pela tecnologia?

Escrevo esta reflexão sem qualquer nostalgia pelo passado, mas com uma desconfiança prudente em relação ao futuro. Sou geógrafo, professor e técnico de multimédia. Utilizo diariamente ferramentas digitais e recorro à Inteligência Artificial para organizar informação, preparar aulas, explorar novas perspetivas e melhorar o meu trabalho. Reconheço, por isso, o enorme potencial da tecnologia para ampliar as capacidades humanas.

Mas faço-o com uma convicção muito clara: as ferramentas devem servir o pensamento humano e não substituí-lo. A minha forma de ensinar continua a refletir a minha identidade, os meus valores, a minha experiência e a minha visão do mundo. A Inteligência Artificial ajuda-me a pensar, mas nunca pensa por mim. Auxilia-me a estruturar ideias, mas não escreve a minha consciência. A tecnologia amplia a minha ação; não pode ocupar o lugar da minha responsabilidade.

É precisamente por isso que os problemas ocorridos nos exames nacionais merecem uma reflexão que ultrapassa a dimensão técnica. Os exames constituem um dos maiores exercícios coletivos de validação de competências que realizamos enquanto sociedade. Milhares de alunos, professores, classificadores, vigilantes e escolas participam num processo cujo resultado influencia o acesso ao ensino superior e, muitas vezes, o futuro de uma geração.

A credibilidade desse processo não depende apenas da justiça da classificação. Depende, sobretudo, da confiança que a sociedade deposita na forma como essa classificação é construída.

Tal como acontece nas eleições democráticas, a legitimidade nasce da confiança no processo. Não basta que o resultado seja correto; é necessário que os cidadãos compreendam os procedimentos, reconheçam quem deles participa e sintam que existem mecanismos humanos de verificação, fiscalização e responsabilidade. A democracia vive dessa confiança coletiva.

Também a avaliação deve viver dela. Quando processos desta natureza passam a depender quase exclusivamente do funcionamento de plataformas tecnológicas, corre-se o risco de transformar um exercício coletivo de validação numa operação cada vez mais distante da compreensão dos cidadãos. Sempre que ocorre uma falha técnica, não é apenas um sistema informático que vacila. É uma parte da confiança pública que se fragiliza.

Existe ainda uma dimensão frequentemente esquecida: a escrita manual. Escrever à mão nunca foi apenas uma forma de registar palavras. É um exercício de motricidade fina, organização espacial, memória, concentração e planeamento. A escrita revela muito mais do que conhecimentos. Revela processos cognitivos, ritmos de aprendizagem e até dificuldades que professores e especialistas conseguem identificar precisamente através da observação do gesto de escrever.

Ao desvalorizar progressivamente a escrita manuscrita, corremos o risco de perder uma importante ferramenta de diagnóstico educativo.

Mas perdemos também outra coisa. A assinatura continua a ser uma das expressões mais pessoais da identidade de cada cidadão. Cada caligrafia é única, tal como cada voz ou cada impressão digital. Durante séculos, cartas, cadernos, manuscritos e apontamentos foram construindo a memória das famílias, das instituições e das nações. A escrita manuscrita faz parte do património cultural de um povo porque transporta consigo a presença de quem a produziu. Talvez seja precisamente aqui que a Geografia possa oferecer um contributo para esta reflexão.

Os geógrafos estudam a paisagem como expressão da relação entre o ser humano e o território. Uma praça convida ao encontro. Uma estrada aproxima comunidades. Uma escola organiza conhecimento. Cada paisagem influencia comportamentos, mas também é permanentemente transformada pelas pessoas que a habitam. No século XXI surgiu uma nova paisagem.

Uma paisagem invisível, feita de plataformas, algoritmos, redes digitais e inteligência artificial. Não ocupa espaço físico, mas organiza uma parte crescente da nossa vida quotidiana. É nela que trabalhamos, aprendemos, comunicamos, consumimos informação e estabelecemos relações. Poderíamos chamar-lhe Paisagem Tecnológica.

Tal como qualquer outra paisagem, também esta influencia a forma como vivemos. A diferença é que, muitas vezes, o faz de forma silenciosa, quase impercetível. Adaptamos horários às plataformas. Adaptamos a comunicação aos algoritmos. Adaptamos a escrita aos teclados. Adaptamos a atenção às notificações. Pouco a pouco, sem nos apercebermos, começamos a adaptar comportamentos humanos às necessidades da tecnologia.

Talvez seja precisamente aí que devamos estabelecer um limite. A Paisagem Tecnológica deve servir para fazer emergir, na Paisagem Humana, o melhor de nós próprios. Deve favorecer a criatividade, o conhecimento, a cooperação, a empatia, os afetos, o pensamento crítico e a construção de comunidades mais fortes.

Nunca deverá conduzir ao desaparecimento da pessoa, dissolvida no anonimato dos perfis digitais ou na imersão permanente de ambientes tecnológicos que substituem o encontro humano, a responsabilidade individual e o reconhecimento mútuo.

A tecnologia não pode tornar-se a nova paisagem onde deixamos de nos encontrar enquanto pessoas.

Enquanto geógrafo aprendi que um território perde identidade quando deixa de ser vivido pelas suas comunidades. Talvez o mesmo aconteça com a sociedade digital. Se entregarmos progressivamente às plataformas aquilo que pertence às relações humanas – ensinar, avaliar, decidir, reconhecer competências, construir confiança – corremos o risco de criar sistemas tecnologicamente sofisticados, mas socialmente empobrecidos.

O verdadeiro progresso não consiste em substituir pessoas por tecnologia. Consiste em utilizar a tecnologia para ampliar aquilo que nos torna profundamente humanos.

O maior desafio do século XXI talvez não seja desenvolver máquinas cada vez mais inteligentes.

Será continuarmos suficientemente humanos para decidir, com liberdade e responsabilidade, o lugar que queremos dar-lhes na construção da nossa própria paisagem.

**GRUPO Fapricela**

**PROPRIEDADE**  
Sojormedia Beiras SA

Contribuinte nº 508535115  
Sede, Redação e Administração:  
Edifício AT Business Center  
Manga da Granja  
3060-071 Ançã  
CRC Coimbra sobre o nº508535115  
Capital social: 500.000 euros  
Detentores de mais de 10% do capital:  
G.W.I. - Investments SA - 100 %

**ASSEMBLEIA GERAL**  
José Carlos Madeira de Jesus (presidente);  
Vitória da Silva Teixeira (secretário)  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente);  
Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente);  
Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)  
**COMISSÃO EXECUTIVA**  
Ivo Magalhães (presidente)

**DIREÇÃO**  
**DIRETOR**  
Agostinho Franklin - CP nº 7808  
agostinho.franklin@asbeiras.pt

**REDAÇÃO**  
**CHEFE DE REDAÇÃO**  
Dora Loureiro - CP nº 1306, dora.loureiro@asbeiras.pt  
Paulo Marques (repórter coordenador) - CP nº 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, Afonso Pereira Bastos - CP nº 8314, afonso.bastos@asbeiras.pt, Ana Catarina Ferreira - CP nº 8489 ana.ferreira@asbeiras.pt, António Cerca Martins - CP nº 8446, antonio.martins@asbeiras.pt, António Rosado - CP nº 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves - CP nº 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Daniel Filipe Pereira - CP nº 8559, daniel.pereira@asbeiras.pt, Emanuel Pereira - CP nº 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, Igor Motta - CP nº 8587, igormotta@asbeiras.pt, José Armando Torres - CP nº 3714A, jose.torres@asbeiras.pt, Jot Alves (Figueira da Foz) - CP nº 4928A, jot.alves@asbeiras.pt, Patrícia Cruz Almeida - CP nº 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt, Pedro Filipe Ramos - CP nº 7265A

**DEPARTAMENTO GRÁFICO**  
**COORDENADORA**  
Carla Fonseca  
(carla.fonseca@asbeiras.pt),  
Daniela Alves, Daniela Marques  
e Victor Rodrigues  
**PROJETO GRÁFICO**  
A. Franklin

**DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO**  
Ana Paula Ramos, Cristina Mota, João Ribeiro,  
Mónica Palmeira, Rosa Pereira  
**COORDENAÇÃO INFORMÁTICA**  
Samuel Costa  
**ESTATUTO EDITORIAL** www.asbeiras.pt

**CONTACTOS**  
**Sede:** Manga da Granja  
3060 - 071 Ançã  
**tel. 239 980 280, 239 980 290**  
administrativos@asbeiras.pt  
**REDAÇÃO**  
Tel. 239 980 280, redacao@asbeiras.pt

**PUBLICIDADE** tel. 239 980 287, publicidade@asbeiras.pt  
**CLASSIFICADOS** tel. 239 980 290, classificados@asbeiras.pt  
**ASSINATURAS** tel. 239 980 289, assinaturas@asbeiras.pt

**Figueira da Foz (delegação) 962 108 037**  
(chamada para rede móvel nacional)

Depósito Legal nº 228/82  
IMPRESSÃO - Unipress,  
Centro Gráfico Lda.  
Arcozelo / Vila Nova  
de Gaia, 117

**DISTRIBUIÇÃO** VASP, CTT,

**TIRAGEM MÉDIA DE JUNHO 12.000**

**30 815 ASSINANTES INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL**

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º 109712



**académicos****A. Matias Correia**

Dux Veteranorum da Universidade de Coimbra

**Da eleição do Reitor**

Nos últimos tempos gerou-se uma pequena novela em Coimbra com uma variedade de opiniões tecidas nos fóruns públicos em reacção da decisão do Conselho Geral de manter os actuais moldes de eleição do Reitor, em oposição à adopção do frenesim “RJIESítico”. Evoca-se uma redução da “legitimidade eleitoral da eleição”, mas nada retira maior legitimidade à eleição do cargo de Reitor do que a sua futricisação (eleição por leigos) ou degeneração num concurso de popularidade. Antes do preconceito raivoso cismar a opinião do leitor (e a minha caixa de comentários) adianto que reconheço que esta opinião possa ser impopular, e até minoritária, mas não contra-natura.

A eleição do Reitor de uma Universidade (com um contexto argumentativo reforçado para a de Coimbra) é uma eleição elitista e meritocrática por inerência. O Reitor está no topo da pirâmide social de qualquer civilização: Este representa o conhecimento acumulado e adquirido, não só do indivíduo em questão, mas da instituição que representa e da nação que se insere. Mas, contrariamente a um cargo de governação política que está sujeito a deveres de representatividade da rés pública e de um programa, um Reitor está sujeito unicamente à Lei Natural da Scientia, que é por definição, supra-política e anti-democrática (não é por haver mais gente a argumentar a platitude da Terra que a faz de facto).

Naturalmente que um Reitor está sujeito a condicionantes de índole política (orçamentos, infraestruturas, mediatismo, etc), mas o seu dever é precisamente o de superar estes constrangimentos em favor do Progresso Científico. Neste contexto, a Política tem a função de ferramenta que se tira da caixa para um fim, e não de ser a caixa em si, que limita as ferramentas disponíveis.

Já desde a Grécia Antiga onde o bosque sagrado de doze oliveiras de Akademos gerou o conceito de Academia, que Aristóteles arguiu a favor da phrónesis para dizer que quem não sabe deve abster de decidir, ficando a observar até adquirir mais conhecimento (derivando o que hoje conhecemos como “prudência”). É de facto uma das lacunas das democracias modernas que o parvo da aldeia tenha o mesmo voto que o Reitor. Mas se isso é um mal menor aceite para alcançar os benefícios gerais da sociedade hodierna, tal não é directamente replicável num contexto onde o Conhecimento impeira sobre a Multitude (ou assim devia).

Séculos de discussão e derivação destes princípios levaram à consagração do cargo de Reitor como sendo um primus inter pares, ou seja, o primeiro entre iguais. E é aqui onde um xenobionte, na forma do RJIES e das suas várias iterações, veio contaminar a evolução filosófica do Ensino Científico com a penumbra do viés político. Ao forçar a abertura da eleição para quase toda a sociedade, deixamos de eleger o primeiro entre iguais para eleger

o primeiro da urna de likes. O escrutínio prudente providenciado por uma Assembleia Electiva é substituído pela oclocracia influenciável: Deixa-se de avaliar currículos e contribuições, para avaliar “clout” social e jogo de cintura político. A ilusão de uma “legitimidade eleitoral reforçada” é assim suplantada por uma redução da qualidade da decisão e dos próprios candidatos, levando inadvertidamente a uma fracturação e polarização do tecido social da Instituição.

O que é de estranhar particularmente, é que muitas das opiniões favoráveis ao novo RJIES venham dos próprios Lentes, que aplaudem o Governo que lhes retira a prudência do seu poder de decisão em favorecimento de quem está há menos de três anos, ou, no extremo oposto, quem já não está cá de todo. Bem, isto seria de facto estranho, não fosse uma observação eficaz indicar que tais opiniões estão muitas vezes assentes ou numa cunha política de bastidor ou num cavalo na corrida...!

Aqui chegada a leitura, prevejo que muitos assumam então que sou favorável ao método de eleição pelo Conselho Geral. Efectivamente, nesta eleição colegial existe uma certa garantia da ethos para a escolha do Sancto Lente, sendo manifestamente superior à eleição popular. No entanto, são reconhecidas as suas limitações e vulnerabilidades, nomeadamente ao nível da permeabilidade a interesses externos e políticos, fruto do número baixo de eleitores, como também ao limitado peso científico. Curiosamente, a solução para as lacunas do Conselho Geral está no passado da nossa Universidade, em concreto nos anos 90, onde era preparada uma Assembleia com mais de 200 membros, todos oriundos de diferentes patamares da hierarquia Académica e por instâncias diferentes, com o dever único de escutinar, avaliar e decidir o mérito dos candidatos.

Este aplicação prática de bom-senso, nem tanto nem tão pouco, foi, como já devem adivinhar, atropelada pela intromissão do RJIES que insiste em colocar o Ensino Superior todo no mesmo saco (com Politécnicos e tudo!), deixando lá longe as Virtudes Atenienses, possivelmente num armazém fechado juntamente com as folhas perdidas dos exames nacionais...!

**A. Matias Correia escreve à quarta-feira, mensalmente****Jorge Castilho**

Presidente da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra

**Jorge Tuna e Bernardo Reis - duas figuras notáveis**

A AAEC – Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra estará hoje (quarta-feira, dia 22) representada em Lisboa, no funeral de Jorge Tuna, um dos mais destacados nomes da música coimbrã.

Nascido em Coimbra em 1937, Jorge Tuna (que tinha completado há dias 89 anos) logo se destacou, enquanto estudante, como exímio compositor e executante da guitarra de Coimbra. Aqui concluiu a licenciatura em Medicina, fixando-se depois em Lisboa, onde se afirmou como prestigiado cardiologista e professor da Faculdade de Medicina.

Mas nunca deixou a música coimbrã, antes a foi praticando com invulgar mestria a criatividade, de tal modo que é considerado como um dos maiores guitarrista de Coimbra de todos os tempos.

Para a posteridade fica o seu exemplo e dezenas de excelentes composições que deixou gravadas.



**Graças a ele, uma grande parte do riquíssimo espólio documental da Diamang foi doado à Universidade de Coimbra, tendo já dado origem à publicação de dois livros pela Imprensa da Universidade e estando outras obras a ser preparadas por investigadores**

A AAEC vai estar amanhã (quinta-feira, dia 23) em Braga, juntamente com a Reitoria da Universidade e a Direcção-Geral da Associação Académica, a homenagear o Dr. Bernardo Reis, uma das mais notáveis figuras daquela cidade.

Actualmente com 92 anos, Bernardo Reis desde cedo demonstrou invulgares qualidades, desde logo enquanto estudante da Universidade de Coimbra.

Fez parte da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra e da Assembleia Magna, cantou no Orfeon Académico, pertenceu à República dos Paxás. Foi também grande impulsionador do desporto universitário, dinamizou as actividades culturais da AAC e foi consequente defensor dos direitos dos estudantes.

Licenciou-se em Ciências Geológicas em 1958, iniciando uma brilhante carreira profissional, com particular relevância na Diamang – Companhia de Diamantes de Angola, vindo a tornar-se num dos maiores especialistas em diamantes a nível mundial e chegando a Administrador dessa Companhia.

Graças a ele, uma grande parte do riquíssimo espólio documental da Diamang foi doado à Universidade de Coimbra, tendo já dado origem à publicação de dois livros pela Imprensa da Universidade e estando outras

obras a ser preparadas por investigadores.

É desde há mais de duas décadas Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga, onde tem vindo a desenvolver uma extraordinário trabalho, designadamente na recuperação do património arquitectónico, histórico e artístico. Uma actividade que levou a cabo não só em Braga, mas em todo o País, durante os anos em que foi responsável pelo património da União das Misericórdias.

A homenagem desta quinta-feira está integrada na 45ª edição das Conversas da Casa da Lusofonia, promovida pelo Vice-Reitor João Nuno Calvão da Silva, e inclui uma conferência por outro antigo estudante de Coimbra, o Prof. Doutor António Tavares, Provedor da Misericórdia do Porto, que irá falar da importância das Misericórdias na construção do Estado Social.

A AAEC manifesta profunda tristeza pelo falecimento de Jorge Tuna.

E congratula-se com a extraordinária actividade que continua a ser desenvolvida por Bernardo Reis.

Dois prestigiados antigos estudantes de Coimbra que muito dignificam a Universidade, sua Alma Mater.

**Jorge Castilho escreve à quarta-feira, mensalmente**



## press release

↳ Um grupo dez operadores turísticos visitou, recentemente, o Município de Anadia, numa iniciativa promovida pela APAVT – Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo. O presidente da Câmara Municipal, Jorge Sampaio, acolheu a comitiva, tendo apresentado a estratégia do Município para reforçar o posicionamento do concelho no segmento MICE (Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions), direcionado para o turismo de negócios.



Lusa/Miguel A. Lopes

## Seguradoras pagaram 1,4 mil milhões de indemnizações das tempestades

●●● As seguradoras pagaram ou provisionaram 1,4 mil milhões de euros em indemnizações no âmbito dos 218 mil sinistros registados na sequência das tempestades, disse ontem, no parlamento, o presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Numa audição na Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública (COFAP), sobre o plano de atividades, Gabriel Bernardino referiu que 99,6% dos sinistros reportados até 10 de julho tinham as peritagens feitas, 84,5% estavam encerrados e 88,4% estavam regularizados.

Recordando que o comboio de tempestades que afetou o país no início do ano provocou “o maior número de sempre” de sinistros reportados, o presidente do regulador dos seguros estimou as perdas totais em 5,3 mil milhões de euros, com 26% desse montante a ser “assegurado por contratos de seguros”.

Beneficiários de prestações de desemprego no valor mais baixo desde agosto de 2023

●●● O número de beneficiários de prestações de desemprego recuou 6,8% em junho, face ao período homólogo, totalizando os 168.713, o valor mais baixo desde agosto de 2023, segundo dados divulgados pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP).

Face ao período homólogo registou-se um decréscimo de 12.289 beneficiários, o que representa uma queda de 6,8%.

Já em comparação com o mês anterior, houve uma descida de 8.832 beneficiários face maio, o equivalente a um recuo de 5%.



Maioria das freguesias sem ponto de acesso a dinheiro físico está localizada em zonas rurais

## Banco de Portugal identifica 1 241 freguesias sem ponto de acesso a dinheiro ‘vivo’

Banco de Portugal identificou 1 241 freguesias, a maioria em zonas rurais, sem ponto de acesso a dinheiro físico em 2025, o que corresponde a 40% do total

●●● O Banco de Portugal identificou 1.241 freguesias sem ponto de acesso a dinheiro físico em 2025, o que corresponde a 40% do total, situando-se a maioria em zonas rurais, segundo um estudo divulgado na segunda-feira.

De acordo com o documento sobre a rede de acesso a numerário, no final de 2025, existiam em Portugal quase 18 mil pontos de acesso ao numerário, dos quais cerca de 14.600 (80%) correspondiam a caixas automáticas (caso do Multibanco), 2.700 a agências bancárias com serviços de numerário e 550 a pontos de cash-in-shop (rede da marca Nickel).

Apesar desta cobertura, das 3.092 freguesias

existentes em Portugal, havia 1.241 (40%) que não dispunham de nenhum ponto de acesso.

Tal significa que as populações, cerca de 700 mil, têm de sair da sua freguesia para poder ter acesso a dinheiro ‘vivo’.

Nos distritos de Bragança e Vila Real mais de 40% da população vive nestas freguesias.

Contudo, diz o Banco de Portugal (BDP) que tal pode não significar uma limitação por si só, pois pode haver pontos de acesso a numerário em freguesias próximas.

Assim, segundo o estudo, são 67 as freguesias com mais constrangimentos (onde residem 16 mil pessoas), pois são as que se situam a mais de 15 quilómetros

do ponto mais próximo. Em 15 delas a distância média é mesmo superior a 20 quilómetros.

### Maiores distâncias

A freguesia mais distante de um ponto de acesso a numerário é a União das Freguesias de Quirós e Pinheiro Novo (município de Vinhais), ao distar 30,6 quilómetros.

Baseado nestes dados, o banco central considera que os concelhos com maiores desafios no acesso a numerário são Beja, Boticas, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Chaves, Mirandela, Mogadouro, Montalegre, Torre de Moncorvo, Vimioso e Vinhais.

“Nestes territórios, uma eventual contra-

ção da rede poderia revelar-se particularmente crítica para a população residente (174 mil pessoas, ou 1,7% da população nacional)”, alerta o Bdp.

Ainda segundo o Bdp, estes dados indicam que há “relevância territorial” neste tema de falta de acesso a numerário mas que à escala nacional têm “expressão demográfica limitada” e que “a situação não parece ter-se agravado nos últimos anos”.

Em 2025, o Bdp identificou 36 freguesias como potencialmente vulneráveis, sendo Beja o distrito com mais freguesias nestas condições (oito), seguido de Santarém (cinco), Castelo Branco (quatro) e Évora (três).



# anúncios & classificados

consulte e acompanhe os nossos classificados

basta apontar o telemóvel



aponte o telefone e veja os nossos classificados

telefone rápido, anuncie rápido, tenha respostas rápido

## habitação

### MEDIADORAS

**PROCURAMOS APARTAMENTOS**, moradias e terrenos para investidores em carteira. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

### VENDAS

#### APARTAMENTO T2

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Apartamento T2 - último piso - Santa Clara. Classe "A". Venda: 530.000€. Apartamento novo. Excelentes vistas. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Apartamento T2 Quinta da Maia.

Venda: 330.000€. Classe "A". Imóvel em construção. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Apartamento T2+2 c/ sótão - Mealhada Classe "C". Venda: 235.000€. Último piso, com elevador. Piso superior com entrada independente. Garagem. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

#### APARTAMENTO T3

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Apartamento T3 c/

garagem - São Martinho do Bispo. Classe "D". Venda: 280.000€. Situado a poucos metros do Hospital de Covões e Escola Superior de Enfermagem. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Apartamento T3 c/ garagem - Solum Classe "C". Venda: 390.000€. Totalmente remodelado. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Apartamento T3+1

c/ sótão e garagem dupla - Condeixa. Classe "C". Venda: 349.900€. Imóvel em excelente estado de conservação. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

### MORADIAS

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Moradia c/terraço; piscina e Terreno - Riba de Cima (Penacova). Classe "C". Venda: 420.000€. Inserida num terreno de 1120m2. Implantação 360m2. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Moradia cave; r/c; 1º andar e sótão - Santa Clara. Venda: 380.000€. Duas garagens e espaço exterior. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

### MORADIA T2

**PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741)**, Moradia T2 reabilitada - Montemor-o-Velho. Isento de CE. Venda: 160.000€. Moradia de três andares. Totalmente reabilitada. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

RECICLAGEM DE METAIS  
CENTRO DE ABATE AUTOMÓVEL (V.F.V)

VENDA DE PEÇAS USADAS

VALORIZAMOS  
VEÍCULOS PARA ABATE / SALVADOS

Espinheira - Penacova  
Telemóvel: 917 955 970

## PRÉDIO À VENDA EM COIMBRA

Prédio totalmente remodelado localizado na zona da Sé Velha, em Coimbra, é composto por um apartamento T2 e três apartamentos T1. Encontra-se em excelente estado de conservação, com estudos de viabilidade realizados e uma taxa de ocupação entre 90% e 100%, evidenciando o seu potencial de rentabilidade. Inserido numa das zonas de maior procura turística e estudantil da cidade, constitui uma oportunidade para investimento em alojamento local ou arrendamento de longa duração, com retorno estimado entre 6% e 7%.



ID: 104651012-187

BAIXA DE PREÇO

555.000 €

## MORADIA T4 À VENDA EM COIMBRA

Moradia clássica localizada na Pedrulha, a cerca de cinco minutos do centro de Coimbra, destaca-se pela remodelação integral e pelo excelente estado de conservação. Combina arquitetura intemporal com acabamentos modernos, oferecendo espaços luminosos, excelente exposição solar e ar condicionado em todas as divisões. Inserida numa zona tranquila, com vistas desafogadas e envolvimento natural, beneficia de uma localização estratégica próxima de todas as comodidades, constituindo uma opção para habitação própria ou investimento.



ID: 124651012-180

249.000 €

RE/MAX White II  
WHITETWO - MED. IMOB. LDA, AMI 13232

Cada agência é propriedade e gestão independente  
Rua Padre Estevão Cabral, n.º 22 | 3000-316 - Coimbra

Famílias felizes!

LUÍSA SAMPAIO

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?  
MARQUE VISITA JÁ!

+351 914 451 284 | lmsampaio@remax.pt  
\*chamada para rede móvel nacional

ANDA À PROCURA DE CASA?  
Anuncie no Diário As Beiras  
239 980 290  
aqui resulta mais



## ♦ oferta de emprego

**Admite-se Cozinheiro/a**

**Cáritas Diocesana de Coimbra - CRSI**  
Com experiência; Formação em HACCP  
Contrato a termo certo  
Remuneração de acordo com a experiência profissional  
Candidaturas com a ref.ª 43/COZ/26  
e envio de Currículo até 14 de julho para  
[caritas@caritascoimbra.pt](mailto:caritas@caritascoimbra.pt)

## diversos

**MÉDIUM ESPIRITUAL OFERECE CURA ESPIRITUAL**, orientação divina, equilíbrio energético e soluções para todos os desafios. Trabalha pelo Dom do Espírito Santo. Atendimento diário: 916 493 069 // 220 995 994 // 913 017 781

## Classificados

**aqui resulta mais**

b

procura/oferta de serviços?  
**é aqui!**

diário as beiras



INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO**

O IEFP tem disponível para as Entidades Privadas com e sem fins lucrativos, as seguintes medidas de apoio, no âmbito dos Estágios Profissionais:

**Estágios INICIAR**

Proporcionam a jovens e desempregados com qualificação de nível 4 ou 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) a aquisição de experiência prática em contexto de trabalho numa entidade empregadora.

Os Estágios têm a duração de 6 meses, não prorrogáveis.

**Prazo de candidatura:** 1ª edição de 2026: entre 10 de fevereiro e 30 de julho de 2026, ou até ser atingida a dotação orçamental.

**Estágios +Talentos**

Proporcionam a jovens com qualificação igual ou superior ao nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) a aquisição de experiência prática em contexto de trabalho numa entidade empregadora.

Os Estágios têm a duração de 6 meses, não prorrogáveis.

**Prazo de candidatura:** 1ª edição de 2026: entre 10 de fevereiro e 30 de julho de 2026, ou até ser atingida a dotação orçamental.

**Estágios de Inserção**

Visam o desenvolvimento de competências, a melhoria do desempenho e a facilitação da integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência.

Os estágios têm a duração de 12 meses.

**Prazo de candidatura:** As candidaturas estão abertas todo o ano.

Os estágios profissionais são financiados pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

As candidaturas poderão ser apresentadas pelas entidades em: <https://iefponline.iefp.pt>

Para mais informações contacte:

- Consulte o portal do IEFP ([www.iefp.pt](http://www.iefp.pt))
- Utilize a página e-Balcão, disponível no portal do IEFP
- Contacte a linha de apoio: 215 803 555 (dias úteis das 9h00 às 19h00)

relax

b

diário as beiras

**aponte o telefone e veja os nossos classificados**



**telefone rápido, anuncie rápido, tenha respostas rápido**

**FIGUEIRA DA FOZ**

**1 DOCE PORTUGUESA**, alta, elegante, atraente, educada e simpática. Apartamento privado. Telem: 935 023 450

**FLOR + AMIGA LUÍSA**, O. nat. massagem + convívio, para cavalheiros de bom gosto. Com ótimas condições de higiene. Confira em [massagens.net](http://massagens.net)  
Telem: 967 740 494 // 961 326 472

**GATINHA 24 ANOS**, sou magra, cintura fina, peito bonito. O. profundo, mineiro molhadinho, muito apertadinho. Vem relaxar, gozar e passar bons momentos comigo. Telem: 911 976 475

**POMBAL**

**ARREDORES DE POMBAL**, 20 anos, meiga, simpática e atrevida. O. atrevido e molhadinho, minete, descompressão manual, beijinho molhado, massagem e acessórios. Das 9H às 21H. Telem: 960 098 626 // 910 333 711

b

# Assine o

# em pdf e escolha

# o prémio

DIÁRIO as beiras  
o meu jornal, a minha região

**todos os dias no seu email**

**Ligue 239 980 289 e saiba as ofertas que temos para si**  
**AT Business Center,**  
**Manga da Granja,**  
**3060-074 Ançã**

**Dados de identificação para envio do jornal**

☐ assinatura digital Anual  
30€\* 2ª a sábado

email de envio

Nome

Morada

Cód Postal

telef

Data Nasc

NIF

profissão

**Modalidades de pagamento**

**Cheque**  à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA  
nº  sobre o banco

**Vale postal**  à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA  
nº

**Autorização de pagamento por débito directo em conta (ADC)**

Por débito na conta bancária abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação em contrário, ao pagamento das subscrições que vos forem apresentadas pela Sojormedia Beiras, SA

Banco  Balcão

NIB  Data

Assinatura

\*Iva incluído à taxa legal









## António Bajouco na Fundação D. Ana Laboreiro d'Eça

●●● O município de Condeixa nomeou, esta segunda-feira, em reunião de câmara, o médico psiquiatra António Bajouco para a direção da Fundação D. Ana Laboreiro d'Eça, que tem como um dos objetivos a criação da primeira unidade de cuidados continuados no concelho.

Antigo presidente do Conselho de Administração e Diretor Clínico do Hospital Psiquiátrico do Lorvão (1991-1997), diretor de serviço do Hospital Sobral Cid (2003-2005) e, desde 2010, Coordenador da Unidade de Psicose do CRI de Psiquiatria do CHUC, António Bajouco foi candidato às últimas eleições pelo PSD.

O nome surgiu precisamente sob proposta da bancada do PSD, votada por unanimidade na reunião de câmara desta segunda-feira, para substituir a secretária demissionária, Ana Manaia, antiga vereadora do PS.

Como presidente da fundação mantém-se, antigo vice-presidente do município, António Lázaro Ferreira, nomeado pelo anterior executivo, em 2025. | **B.G.**

2 3 8 28 39 ★ ★

## Chave Euromilhões

●●● A combinação vencedora do concurso do Euromilhões, sorteada ontem, é composta pelos números 2-3-8-28-39 e as estrelas 2 e 11. Esta informação não dispensa consulta na plataforma oficial do concurso.

# IP recusa proposta de Penacova para reabrir EN2 no verão



IP considera não estarem reunidas condições de segurança para reabrir o troço

●●● A Infraestruturas de Portugal (IP) recusou a proposta da Câmara de Penacova para a reabertura provisória de um troço da EN2, junto ao cemitério da Carvoeira, mantendo-se o corte após os danos causados pelas intempéries.

A autarquia propôs a abertura temporária durante o verão, entre os quilómetros 238,240 e 238,450, com circulação alternada, apenas para veículos ligeiros e limite de velocidade de 30 km/h. Para viabilizar a medida, o município comprometeu-se a executar intervenções como a correção e reforço da drenagem de águas pluviais, reparação de fissuras no pavimento com misturas

betuminosas, colocação de sinalização e instalação de semáforos.

A câmara informou ainda ter instalado alvos topográficos para monitorização contínua do terreno, cujas leituras recentes indicam uma estabilização, estando também previstas sondagens. As soluções propostas assentam num relatório técnico elaborado pelo Itecons.

Apesar disso, a IP considerou não estarem reunidas condições de segurança.

Em resposta escrita, refere que “permanecem por conhecer elementos essenciais sobre a evolução da instabilidade”, apontando também deslocamentos horizontais de cerca de 30 centímetros

no muro de contenção do cemitério como sinal de risco relevante.

Nos últimos meses, o município tem desenvolvido contactos com o Governo, a Região Metropolitana de Coimbra e outras entidades, alertando para os impactos do encerramento na população, economia local, transportes e meios de socorro.

A câmara de Penacova manifesta “extrema preocupação” com o calendário de trabalhos apontado pela IP, considerando incerta a reabertura da EN2 e da ER110. Entretanto, prosseguem intervenções no cemitério, incluindo a estabilização de muros e a trasladação de sepulturas afetadas. | **P.C.A.**

## 304 alunos apresentaram candidaturas no primeiro dia de acesso ao superior

●●● Apenas 304 alunos apresentaram candidatura, no primeiro dia, à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, um valor que no ano passado ultrapassou os 10 mil no mesmo período.

A diferença deverá dever-se às dúvidas que muitos alunos ainda dizem ter quanto às notas na primeira volta, devido às falhas na classifi-

cação digital.

Em causa as polémicas que rodearam o processo de classificação das provas, com casos em que as notas foram alteradas por falhas do processo ou com a afixação de pautas com erros que originaram classificações em suspenso ou incorretas, como admitiu ontem o próprio ministro da Educação.

Ontem, fonte oficial do

Ministério da Educação recordou à Lusa que os alunos que pedirem a reapreciação das provas realizadas na 1.ª fase dos exames nacionais poderão usá-la na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso mesmo depois de terminar o prazo de candidatura, que termina a 5 de agosto. O ministro também já tinha lembrado essa possibilidade. | **Lusa**

## Câmara da Mealhada avança para resolução de contrato de empreitada de oito fogos

●●● A Câmara da Mealhada aprovou ontem a intenção de resolução sancionatória do contrato da empreitada de construção de oito fogos de habitação na Póvoa da Mealhada, após incumprimento reiterado das obrigações contratuais por parte do empreiteiro.

“Esta decisão foi tomada em defesa do interesse público, da boa gestão dos recursos públicos e da salvaguarda de um projeto considerado essencial para reforçar a oferta de habitação acessível no concelho”, justificou o presidente da Câmara da Mealhada, António Jorge Franco.

### Multa contratual de 128.345,36 euros

A intenção de resolução sancionatória do contrato da empreitada de construção de oito fogos de habitação na Póvoa da Mealhada foi aprovada em reunião do executivo municipal, que decorreu esta manhã, tendo ainda sido decidido aplicar uma multa contratual de 128.345,36 euros.

De acordo com a autarquia, a decisão surge “após sucessivos atrasos na execução da obra”, financiada pelo PRR, e depois de “esgotadas todas as diligências” promovidas pelo Município da Mealhada para viabilizar a conclusão da empreitada e salvaguardar um investimento superior a 1,4 milhões de euros.

Nos termos da lei, o empreiteiro será agora notificado para exercer o direito de audiência prévia antes da decisão definitiva. | **Lusa**

DIÁRIO **b** as beiras

### Tempo

#### Hoje

Máxima **30°**  
Mínima **16°**  
Céu nublado

#### Quinta

Máxima **29°**  
Mínima **17°**  
Céu nublado

### Fases da Lua



Quarto crescente



Quarto crescente

### Marés

#### Figueira da Foz

Preia-Mar  
09H48/22H16  
Baixa-Mar  
03H34/16H04

Edifício AT Business Center  
Manga da Granja  
3060-071 Ançã  
Telefones

Redação  
239 980 280

Serviços comerciais  
239 980 287

Assinaturas  
239 980 289

(chamada para rede móvel nacional)  
www.asbeiras.pt  
redacao@asbeiras.pt  
publicidade@asbeiras.pt





especial

DIÁRIO  
as beiras

23 a 27 de julho

EXPOH

Oliveira do Hospital

# Cinco dias de festa no Parque do Mandanelho

**Abre hoje a Feira Regional de Oliveira do Hospital, certame que põe em evidência a pujança económica e social do concelho e que oferece um cartaz de espetáculos com alguns dos principais nomes da música portuguesa**

Este especial faz parte integrante do DIÁRIO AS BEIRAS de 22 de julho de 2026 e não pode ser vendido separadamente



texto **Paulo Marques**fotografia **Arquivo-Ana Catarina Ferreira**

# EXPOH quer afirmar a dinâmica de um concelho

Presidente da Câmara de Oliveira do Hospital assume que a criação de riqueza é aposta fundamental do executivo municipal. No dia de domingo, 26 de julho, José Francisco Rolo dá conta da dinâmica que se vive no concelho, com diversos investimentos em curso, que esti-



**“Temos hoje uma relação muito próxima e produtiva e vários projetos em carteira com o Politécnico de Coimbra e com a senhora presidente, doutora Cândida Malça”, diz José Francisco Rolo**

●●● “Oliveira do Hospital nunca deixou de ser um concelho de indústria, como bem revelam os rankings anuais de empresas Gazela, PME Excelência ou PME Líder”, orgulha-se o presidente da Câmara, José Francisco Rolo. Por isso, o município apostou muito alto no *upgrade* tecnológico da zona industrial.

Neste contexto, Oliveira do Hospital garantiu o financiamento, via PRR, do projeto “Área de Acolhimento Empresarial (AAE) de Nova Geração”. O objetivo é tornar a zona industrial da cidade mais verde, digital e competitiva, com foco na eficiência energética, mobilidade sustentável e conectividade 5G.

“Trata-se de um projeto de referência, ao nível regional – basta atentar que, em toda a região Centro, só três outras AAE foram aprovadas”, afirma José Francisco Rolo.

A verba PRR ascende a 7,5 milhões de euros para a construção de um parque fotovoltaico que vai alimentar as empresas da zona industrial com uma poupança energética estimada de 38%. O parque é complementado por um posto de abastecimento de hidrogénio, por uma rede 5G e por um sistema de deteção precoce de incêndios por sensorização.

Este parque, praticamente concluído, é o projeto de maior fôlego de todos os financiados pelo PRR, no concelho. Ao todo, são cerca de 60 milhões de investimento aprovado, distribuído por cerca de 1.400 projetos, do município e das diversas entidades do concelho, o que coloca Oliveira do Hospital em 4.º lugar, na Região Metropolitana de Coimbra, apenas atrás de Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede.

Outro projeto de relevo é o da reabilitação e requalificação do Centro de Saúde, com cerca de 3,4 milhões de euros de verba PRR. “De acordo com as indicações do empreiteiro, ficará pronto até final de agosto”, adianta o autarca.

Depois, há as OIGP (Operações Integradas de Gestão da Paisagem), cujo objetivo é reduzir o risco de incêndios rurais e promover a economia local e resiliência climática. O Município tem oito aprovadas, para reflorestação, recuperação da paisagem e criação de zonas tampão. “São intervenções que têm uma proteção especial do PRR por causa do ciclo biológico”, explica José Francisco Rolo.

Voltando à zona industrial, é importante referir que não para de crescer. A caminho, aliás, estão duas novas fábricas, uma na área das construções



**Oliveira do Hospital nunca deixou de ser um território de indústria, como bem revelam os rankings anuais de empresas**

modulares (casas pré-fabricadas) e a outra do setor alimentar, este de grande dimensão que vai ocupar seis lotes.

Entretanto, a câmara aposta também no alargamento do polo industrial da Cordinha, a norte, na zona do Seixo da Beira, para capitalizar a ligação à Linha da Beira

Alta. “E, recentemente, recebemos a visita de empresários alemães, havendo conversações para receber investimentos nas áreas dos moldes e das energias renováveis”, adianta o autarca.

“Em suma, mais empresas, mais postos de trabalho e mais riqueza criada – tudo valores que se refletem na dinâmica da a EXPOH”, sintetiza José Francisco Rolo, “lançando” o certame anual que mostra a vitalidade económica (e não só) do concelho.

Numa espécie de visita guiada, o presidente da câmara explica que, à entrada da EXPOH, está uma zona institucional que inclui a oferta formativa do concelho.

Ali vai estar o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, com as suas componentes de ensino regular e de ensino profissional. Vai estar também a EPTOLIVA,

que é hoje uma “escola criativa, inovadora e de referência e que atingiu um nível de excelência, quer no ensino quer na capacidade de captação de alunos, mas também na dinâmica de colocação no mercado”, sublinha o edil.

Refira-se que ambas as escolas estão dotadas de CET – Centros Tecnológicos Especializados. No agrupamento público, está vocacionado para as energias renováveis enquanto na profissional tem foco na informática.

O que não pode faltar é o ensino superior, com a ESTGOH – Escola Superior de Tecnologias e Gestão de Oliveira do Hospital. “Temos hoje uma relação muito próxima e produtiva com o Politécnico de Coimbra (IPC) e a senhora presidente, doutora Cândida Malça, com vários projetos em carteira, incluindo o há muito desejado da construção



# o criativo e inovador

abertura oficial da EXPOH, que decorre no Parque do Mandanelho até 26 de julho, estimulam a criatividade e a inovação

das novas instalações”.

Segundo José Francisco Rolo, o IPC já percebeu as vantagens de ter um posto avançado da instituição no interior, não apenas da Região Metropolitana mas mesmo das Beiras e Serra da Estrela e de toda a região Centro.

Com o Politécnico, por exemplo, a câmara tem em marcha o Programa Empreender+ em Oliveira do Hospital, em parceria com o INOPOL e ESTGOH, e também um outro, a Start Up Oliveira do Hospital que vai permitir fechar o ciclo da regeneração urbana da cidade.

Outro setor de “peso” na EXPOH é o imobiliário. “O concelho tem hoje uma grande procura, não só de residentes nacionais mas também de população estrangeira, designadamente de holandeses, britânicos e, cada vez mais, israelitas”.

Presença tradicional no certame é o da maquinaria, para a agricultura e para a floresta, e da mobilidade, com predominância dos veículos elétricos.

Mas, como acentua José Francisco Rolo, “é claro que nada disto tem sentido, numa feira como a EXPOH, sem a rica oferta

da gastronomia e dos vinhos da região”, com restaurantes e bares e dezenas de tasquinhas, promovidas pelo associativismo local, em particular o desportivo.

Quanto a espetáculos, o cartaz “não podia ser mais apelativo”. Basta ver que vão estar em palco o Badoxa, na abertura, e os Xutos e Pontapés no encerramento. “Vamos ter artistas e música para todos os públicos, sobretudo para os jovens, que terão sempre, a fechar a noite, uma banda e DJ’s ao seu gosto”, conclui o presidente da Câmara de Oliveira do Hospital.

## Badoxa a abrir e Xutos e Pontapés a fechar num cartaz musical multifacetado com mais de duas dezenas de nomes

●●● Badoxa, Sons do Minho, Wet Bed Gang, Sara Correia, Fernando Daniel e Xutos e Pontapés são alguns dos artistas que sobem ao palco principal da EXPOH, a partir de hoje e até 26 de julho.

Evento de referência na região, conjuga a vertente musical com a oferta musical distribuída por dois palcos, com a gastronomia que pode ser provada nos restaurantes, tasquinhas, e ‘street food’; com a zona de promoção de vinho, licores, doçaria e os bares; e o espaço dedicado ao artesanato.

“Queremos um grande evento para receber as famílias” e, “acima de tudo, criar um ambiente festivo, animado, no centro da cidade, num dos pulmões verdes da cidade de Oliveira do Hospital”, sublinha o presidente da Câmara, José Francisco Rolo.

**Sons do Minho e Badoxa** atuam já hoje, dando lugar a **Wet Bed Gang** amanhã (dia 23). **Sara Correia** (no dia 24), **Fernando Daniel** (25) e **Xutos e Pontapés** (26) complementam o cartaz, que, no total, reúne duas dezenas de ofertas musicais.

Destaque ainda para a “Fun Zone”, uma área dedicada para as crianças e jovens com múltiplas atividades, área de promoção da adoção animal e a vertente de responsabilidade social e ambiental que é assumida pela iniciativa.

Hoje, a entrada é gratuita. A partir de amanhã, há bilhetes diários ou um geral, à venda na Ticketline, no Gabinete da ADI; Biblioteca Municipal, Casa da Cultura e Piscinas Municipais. As bilheteiras abrem às 18H00. Crianças até aos 12 anos (inclusive) têm entrada gratuita.



# ePTOLIVA

## Escola Profissional

OLIVEIRA DO HOSPITAL e TÁBUA

OFERTA DE PC/TABLET e EPTOKIT

- MECATRÓNICA AUTOMÓVEL
- TURISMO
- DESIGN
- DESPORTO
- PROTEÇÃO CIVIL
- SAÚDE
- MULTIMÉDIA
- ELETRÓNICA e AUTOMAÇÃO
- INFORMÁTICA - SOFTWARE
- INFORMÁTICA - REDES E SISTEMAS
- GESTÃO e ADMINISTRAÇÃO
- BOMBEIRO/A
- ANIMAÇÃO e MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA
- DESIGN de COMUNICAÇÃO GRÁFICA

INSCREVE-TE JÁ!



105033

FORMA O TEU FUTURO AQUI E AGORA

#JUNTOSA FORMAR FUTUROS

CURSOS PROFISSIONAIS NÍVEL 4 | EQUIVALÊNCIA AO 12º ANO



Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.



Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ANO LETIVO 2026/2027

CTeSP | Cursos Técnicos Superiores Profissionais |

Licenciaturas

Microcredenciações

Pós-Graduações

Mestrados

Candidaturas Abertas

www.estgoh.ipc.pt

105027

geral@estgoh.ipc.pt | 238 605 170



# QUINTA DO VALE

## MORADIAS T3

ÁREA ÚTIL 165m<sup>2</sup>  
CLASSE ENERGÉTICA A  
DESDE €290.000

PROMOTOR:



AMADEU GONÇALVES CURA & FILHOS, LDA  
Engenharia e Construção

**EXCLUSIVO**

**ERA OLIVEIRA DO  
HOSPITAL/TÁBUA**  
**238 094 070**

Vitrol - Mediação Imobiliária, Lda. 1 AM 10000 - Cada Agência é única e o seu funcionamento é independente



**ERA**  
IMOBILIÁRIA  
OL. DO HOSPITAL  
TÁBUA



**POUPAR  
GANHAR**

by **simplefy.**

## CRÉDITO HABITAÇÃO



Sonha comprar casa e procura  
o Crédito Habitação ideal?  
A Poupar Ganhar encontra as  
melhores condições para o seu caso!



A POUPAR GANHAR é uma marca titulada pela VITRIOL – Mediação Imobiliária, Lda., registada no Banco de Portugal como Intermediário de Crédito Vinculado n. 2438.



**ANÁLISE GRATUITA**  
do seu caso



**AS MELHORES**  
condições do mercado



**PROCESSO RÁPIDO,**  
simples e transparente



**ACOMPANHAMENTO**  
personalizado

### MUTUANTES COM QUEM MANTEMOS CONTRATO DE VINCULAÇÃO



CAIXA GERAL DE  
DEPÓSITOS, S.A.



BANCO BPI S.A.



BANCO CTT, S.A.



BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.



UNION DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, S.A.,  
ESTABLECIMIENTO FINANCIERO DE CRÉDITO  
(SOCIEDAD UNIPERSONAL) - SUCURSAL  
EM PORTUGAL



CAIXA CENTRAL E CAIXAS  
DE CRÉDITO AGRÍCOLA



NOVO BANCO, S.A.



ABANCA, SA - SICAM -  
CAIXA CENTRAL E CAIXAS DE CRÉDITO



BANKINTER, S.A. - SUCURSAL  
EM PORTUGAL